ANNO XLVI. NUMERO 259 — TERÇA FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. CONSELHEIRO DIOGO VELHO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE.

Expediente do dia 31 de outubro de 1870.

Officio ao Exm. Sr. ministro do imperio participando que, depois de haver prestado juramento perante a camara municipal desta capital, entrára no dia antecedente no exercicio do cargo de presidente desta provincia, para o qual fôra nomeado por carta imperial de 12 do corrente, assegurando que será solicito no fiel cumprimento dos deveres inherentes ao dito cargo, e das ordens que lhe forem transmittidas pelo governo imperial, apresentando finalmente a S. Exc. os protestos de sua estima e subida consideração.

Iguaes aos outros Srs. ministros, e tambem communicou-se aos presidentes das provincias do sul e norte do imperio.

Ao general commandante das armas, communicando haver tomado posse do cargo de presidente desta provincia. Fez-se igual communicação aos chefes das repartições publicas e ás mais autoridades.

Ao mesmo, transmittindo dous exemplares das ordens do dia da repartição do ajudante general, ns. 734 e 737, afim de que, na fórma recommenda pelo aviso da guerra de 19 do corrente, expeça as necessarias ordens, para que as autoridades subordinadas ao mesmo ministerio se regulem no modo de observar a neutralidade do Brasil, na guerra entre a França e a Prussia, pelas instrucções expedidas pelo ministerio dos negocios estrangeiros, e publicadas nas referidas ordens do dia.

Ao mesmo declarando, para que tenha a devida execução, haver o governo imperial resolvido, que na presente guerra entre a França e a Prussia sejam mantidas as circulares, expedidas pelo ministerio dos estrangeiros no 1º de agosto de 1861, 23 de junho de 1863 e 27 de agosto ultimo, de que já se lhe remetteu cópia em 12 de setembro deste anno, com o additamento constante do aviso daquelle ministerio de 14 do corrente, junto por cópia. Neste sentido officiou-se ao inspector do arsenal de marinha, capitão do porto, commandante do presidio de Fernando, as thesourarias geral e provincial e respondeu-se ao mesmo Sr. ministro de estrangeiros.

Ao mesmo recommendando, de conformidade com os avisos do ministerio dos negocios de estrangeiros, datado de 17, e da guerra de 18, tudo do corrente mez, dos quaes consta a resolução tomado pelo governo imperial ácerca das presas Lucie e Concordia e do apresador dellas, o vapor de guerra francez *Hamelim*, a expedição de suas ardens para que o referido apresadôr não tenha entrada nos portos desta provincia. Officiou-se neste sentido ao capitão do porto e aos commandantes do brigue barca *Itamaracá* e do presidio de Fernando.

Ao mesmo, para mandar postar amanhãa ás 4 horas da tarde, no caes do Campo das Princezas, uma guarda afim de fazer as honras devidas ao Exm. presidente nomeado para a provincia do Paraná, Dr. Venancio José de Oliveira Lisbôa, por occasião do seu embarque.

Ao director geral da instrucção publica remettendo, em resposta ao seu officio de 19 de setembro ultimo, sob n. 289, cópia da informação da thesouraria provincial, relativamente a insufficiencia da quantia de 41:620$000 votado pelo art. 4º § 15 da lei do orçamento vigente para a despeza com o aluguel de casas, expediente e moveis para as aulas de instrucção primaria.

Ao presidente do tribunal do commercio, para informar sobre a licença que pede ao governo imperial o amanuense interprete do referido tribunal bacharel Luiz Rodrigues Villares.

Ao chefe de policia, remettendo duas carteiras, contendo os medicamentos homeopathicas solicitados pelo delegado do termo de Agua-Preta para o tratamento dos indigentes accommettidos da variola, do qual se acha encarregado o boticario Joaquim Pereira da Silva.

Ao inspector da thesouraria de fazenda, autorisando-o a mandar pagar ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso a quantia de 100$000, proveniente de duas carteiras homeopathicas, que forneceu para o tratamento das pessoas indigentes acommettidas da variola no termo de Agua-Prota.

Ao mesmo communicando que, segundo consta do aviso do ministerio da justiça de 20 do corrente mez, solicitou-se do da fazenda a expedição das convenientes ordens, afim de que seja esta thesouraria habilitada com a quantia de 61$000 para occorrer ao pagamento das passagens dadas a bordo do vapor *Ipojuca* da companhia Pernambucana a 6 praças, que regressaram á provincia do Ceara, d'onde tinham vindo escoltando criminosos.

Ao mesmo transmittindo, para seu conhecimento e execução, cópia do aviso do ministerio da justiça de 17 do corrente, com relação as despezas a cargo daquelle ministerio.

Ao mesmo declarando, de conformidade com o aviso do ministerio da agricultura de 24 de abril ultimo, haver o engenheiro encarregado das obras geraes, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, feito entrega á presidencia no dia 1 deste mez, do relatorio trimensal das obras a seu cargo.

Ao mesmo, inteirando o de haver Antonio Rufino de Araujo participado que no dia 9 deste mez, assumia o exercicio de juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó, na qualidade de 5.º supplente, por ter o bacharel Agnello José Gonzaga finalisado o respectivo quatriennio. Officiou-se, em nome do secretario ao mencionado Araujo dizendo ficar S. Exc. inteirado.

Ao inspector da thesouraria provincial recommendando que, mande pagar a Manoel Nunes da Fonceca a quantia de 235$800, ou o que se estiver a dever, proveniente das despezas feitas com o sustento dos presos pobres do termo de S. Bento, durante os mezes de março a setembro deste anno. Communicou-se ao chefe de policia.

Ao mesmo para fazer cessar, desde o 1º de julho deste anno, o desconto de 5 0/0 que de seus vencimentos offereceu para as despezas da guerra do Paraguay o professor da 3ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade, Francisco de Assis Monteiro Pessoa. Inteirou-se a thesouraria de fazenda.

Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a fazer a despeza precisa com a conducção para o quartel das Cinco-Pontas dos objectos, requisitados para o 2º batalhão de infantaria. Communicou-se ao commandante das armas.

Ao mesmo, recommendando que mande fornecer a fortaleza de Itamaracá duas bicas de a parar agua nos toneis, com 10 palmos de comprimento, como indica o incluso pedido, e declarando quanto aos concertos, de que trata o mencionado pedido, que sendo de pouca importancia, autorisa o commandante daquella fortaleza a mandal-os fazer. Communicou-se ao commandante das armas.

Ao commandante do corpo de policia dizendo que póde alistar no corpo sob seu commando os paisanos Manoel Francisco do Nascimento e José Herculano Soares.

Ao administrador do correio inteirado de haver o governo imperial determinado que na presente guerra entre a França e a Prussia sejam observadas no telegrapho dessa repartição as instrucções constantes do aviso junto por cópia, expedido pelo ministerio dos negocios estrangeiros em 14 do corrente, com referencia a partida e chegada de qualquer navio mercante ou de guerra dos belligerantes.

Ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria mandando que, nos termos do contrato, faça imprimir em avulso, e remetta a presidencia com toda a urgencia 200 exemplares de cada uma das circulares do ministerio dos estrangeiros, as quaes veem transcriptas na 2ª pagina do *Diario Official* n. 238, de 16 do corrente, relativamente a neutralidade para com a guerra entre a França e a Prussia.

Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, dizendo que podem fazer seguir para os portos do sul o vapor *Cruzeiro do Sul*.

A camara municipal de Goyanna, approvando a arrematação dos impostos do seu municipio.

Portaria ao gerente da companhia pernambucana para dar passagem a prôa até Penedo no primeiro vapor que seguir para o sul a Antonia Joaquina da Silva, mãi do soldado do corpo de policia, José Antonio da Silva, e as mulheres de outros soldados do mesmo corpo, Fortunato Francisco Antonio e Guilherme Ferreira de Paula, que vão destacar em Tacaratú. Recommendou-se ao Exm. presidente das Alagôas a expedição de suas ordens, para que essas mulheres tenham transporte de Penedo até Piranhas.

Ao mesmo, determinando que faça transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que para alli seguir uma força do 9.º batalhão de infantaria de linha composta de 1 tenente, 4 alferes, 2 inferiores, 6 cabos, 6 anspeçadas e 84 soldados, providenciando ao mesmo tempo para que no dito vapor regresse a esta capital todo o destacamento de guarda nacional que alli se acha, inclusive os 3 officiaes honorarios do exercito, que o estão commandando.

O presidente da provincia attendendo ao que requereu a sociedade Monte-pio popular pernambucano, resolve de conformidade com o § 5.º do art. 29 do decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1860, nomear a Bernardo Falcão de Souza para o cargo de director da mesma sociedade.

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. CONSELHEIRO DIOGO VELHO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE.

Expediente do dia 2 de novembro de 1870.

Officio ao Exm. Sr. conselheiro de estado visconde de S. Vicente, presidente do conselho de ministros, accusando o recebimento da circular de 10 de outubro ultimo, contendo a exposição das principaes intenções que devem dirigir o procedimento do gabinete, dignamente presidido por S. Exc., no desempenho da ardua tarefa, que S. M. o imperador houve por bem confiar a seu patriotismo e luzes, declarando em resposta, que na qualidade de delegado do mesmo gabinete e compartilhando os sentimentos de que elle se acha animado, de moderação imparcialidade e justiça, não poupará esforços para corresponder as suas sabias vistas e cumprir com a maior fidelidade as ordens que lhe forem transmittidas.

Ao general commandante das armas remettendo os papeis relativos ao soldado da 8ª companhia do 2º batalhão de infantaria, Manoel José que é reclamado por Francisco Antonio de Magalhães Carvalho, como seu escravo de nome Cosme afim de que, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 14 de outubro ultimo, mande proceder o rigoroso inquerito para conhecer-se da veracidade das allegações feitas pelo reclamante.

Ao mesmo, communicando que o vapor *Mandahú* segue para o presidio de Fernando de Noronha a 4 do corrente ao meio dia. Fizeram-se as outras communicações.

Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o, nos termos de sua informação, a illiminar da companhia dos aprendizes artifices o menor Erico e entrega-lo a seu tutor José Joaquim de Lima Bairão.

Para cumprimento da circular do ministerio da agricultura de 20 de outubro proximo findo solicitaram-se as seguintes informações:

Ao presidente do tribunal do commercio a respeito do estado actual do commercio desta provincia, suas necessidades mais urgentes, numero de companhias anonymas, agencias e caixas filiaes existentes, seu capital nominal e realisado, seu fundo de reserva e de amortisação, valor de cada acção no mercado, assim como o seu ultimo dividendo.

Ao vice-presidente do imperial instituto agricola relativamente aos trabalhos do mesmo instituto durante o anno, seu fundo social, suas despezas, subvenção concedida pela provincia, e meios a adoptar para que tão util estabelecimento possa florescer, bem como se existem n'esta provincia sociedades de agricultura e industria, quaes são ellas, seus trabalhos durante o anno, com especificação de todos os factos que possam interessar sua existencia.

Ao chefe policia acerca do numero dos habitantes desta provincia por cidades, villas e freguezias, com declaração de sexo, condicção estado e nacionalidade.

A thesouraria de fazenda sobre o valor e quantidade das terras devolutas vendidas; commissões de engenheiros encarregados de taes serviços, seus nomes, em que datas foram nomeados e por quem, qual o resultado apresentado por elles, e a conta da despeza feita e orçamento, e finalmente o estado das dividas dos colonos, quanto se tem arrecadado, e quanto falta ser por elles pago.

Ao capitão do porto, quanto ao estado actual da pesca nesta provincia; pessoal nella empregado, numero de navios ou embarcações, salga e exportação, canaes existentes, sua extenção construcção e conservação, pedagio, estatistica do transito e preço miliar do transporte e meios empregados nesse traneporte; e finalmente aos rios navegaveis, obras de que carecem para tornar facil e franca a navegação e orçamento destas obras.

Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. 1º quaes as estradas de rodagem desta provincia, seu numero e extensão, conducções de sua construcção, o bem d'arte de cada uma e seus preços, estatistica do transito, pedagio, preço kilometrico de construcção, e transporte de passageiros e de carga, povoações que servem: 2º quaes as estradas communs, sua extensão, estatistica de transito, e a que povoação serve: 3º finalmente quaes as obras publicas provinciaes consertadas pelos cofres geraes; seu estado, seu orçamento e despeza feita até a data da informação.

Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco não só com referencia ao numero de kilometros abertos ao trafego d'aquella estrada, seu valor aproximado, sua estatistica, despeza geral e kilometrica, receita bruta e liquida e por kilometro, accidentes e pendencias para o prolongamento, mas tambem ao numero de linhas de telegraphos electricos existentes, sua extensão kilometrica, que localidades aproveitam, numero de empregados, seus vencimentos (por classes) despezas feitas com esse serviço, despeza actual, auxilios de que carece.

Ao engenheiro fiscal das obras geraes a respeito das obras geraes nesta provincia, seu orçamento despeza feita até a data da informação; quaes os canaes existentes, seu numero e serviços que prestam.

Ao director geral dos indios, qual o numero dos aldeiamentos existentes nesta provincia, data de suas fundações, numero de almas que as compõem, funccionarios empregados nesses aldeiamentos, missionarios nos trabalhos durante o anno, meios á empregar para formular este serviço, inclinações, costumes e caracteres de cada tribu, relações dos aldeiamentos com as povoações e mercados visinhos; se os indios podem despensar a tabella dos directores para se lhes destribuirem lotes de terras e vender as restantes, e qual a despeza e orçamento quer pelo cofre provincial, quer pelo geral.

Ao administrador do correio, acerca do estado actual dos correios, augmento de linhas e agencias que convenha crear-se, fundamentos de creação, extincção de agencias e linhas, fundamento para ella, despeza effectuada no ultimo anno financeiro, renda no mesmo periodo e estatistica do movimento de papel, bem como qual o estado do telegrapho, quanto se tem despendido, quanto se despende actualmente, pessoal empregado nesse serviço, seu vencimento (por classes).

Ao gerente da companhia Pernambucana, relativamente ao numero de vapores d'aquella companhia, empregados na navegação maritima e fluvial, sua tonelagem, força em cavallos, marcha accommodações para passageiros e mercadorias, escalas que fazem, numero de milhas das viagens redondas e o tempo gasto em cada uma capital da empreza, sua renda bruta e liquida e preço estabelecido para passageiros e carga.—Igual ao gerente da companhia de vapores a reboque.

E finalmente as camaras municipaes quanto ao estado actual da lavoura e da industria de creação nos seus municipios; producção dos generos denominados coloniaes e de consumo, seu valor nos mercados desta provincia; numero de braços livres e escravos empregados na mesma lavoura; as causas de sua decadencia e medidas a adoptar-se para seu desenvolvimento; ramos de cultura, que cultura convem introduzir-se e as providencias a tomar para essa introducção; as terras occupadas pelas mesmas camaras, suas localidades, titulos por que as possuem, renda por aforamento e aforamentos em commercio.

Officio ao chefe de policia, remettendo em resposta ao seu officio, n. 1425, de 20 de outubro ultimo, copia da informação da thesouraria de fazenda acerca do pagamento dos vencimentos dos guardas nacionaes destacados no termo do Exú.

Ao mesmo, autorisando a troca do relogio da casa de detenção por outro de boa qualidade, com caixa de madeira sem ornatos, uma vez que com essa troca não se despenda a quantia de quarenta mil réis por S. S. indicada. — Communicou-se á thesouraria provincial.

Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo as ordens ao thesouro nacional, sob ns. 188 e 189, e a do ministerio da guerra datada de 17 de outubro ultimo.

A' mesma thesouraria fizeram-se as communicações seguintes:

De haver o promotor publico da comarca do Brejo, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna reassumido, no dia 21 de outubro proximo findo, o exercicio das funcções de seu cargo.

De ter o juiz municipal do termo do Rio-Formoso, bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, depois de finda a licença de que gosava, reassumido no dia 22 de outubro ultimo, como 1º substituto, e no impedimento do effectivo, o exercicio do cargo de juiz de direito daquella comarca.

E finalmente de haver José Soares de Mello Avellino assumido, no dia 9 do citado mez de outubro, como 1º supplente, as funcções do juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó, por ter no dia anterior finalisado o seu quatriennio o bacharel Agnello José Gonzaga. — A' todos esses senhores officiou-se, em nome do secretario, dizendo ficar S. Exc. inteirado do conteúdo de suas participações.

Pela mesma thesouraria mandou-se effectuar os pagamentos abaixo mencionados:

Ao official-maior da secretaria da presidencia, bacharel Antonio Annes Jacome Pires, a quinta parte dos vencimentos do secretario, a contar de 26 de julho a 25 de setembro deste anno, tempo em que exerceu interinamente este lugar, por achar-se no goso da licença o respectivo serventuario.

A' José Pereira de Alcantara do O' a quantia de 391$510, á que tinha direito por haver executado os concertos de que necessitava o quartel das Cinco-Pontas.

A' André Avellino Pereira da Silva, na qualidade de procurador do tenente-coronel commandante do batalhão n. 47 de infantaria, a importancia dos vencimentos relativos aos mezes de agosto e setembro deste anno, do official e praças da guarda nacional, destacados na villa de Petrolina ou Boa-Vista.

A' pessoa competente os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas, empregados no depositó de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas relativos ao mez de outubro ultimo, e os das praças a segunda quinzenna do mesmo mez.

A' Francisco Pereira de Mendonça os vencimentos relativos ao mez de setembro deste anno, dos guardas nacionaes destacados na villa do Bom-Conselho.

Tambem mandou-se indemnisar o cofre do 9º batalhão de infantaria de linha da quantia de .... 19$200, despendida com a compra de velas para a illuminação do respectivo quartel, a contar do 1º a 24 de setembro proximo passado, por estarem em concerto os conductores e bicos da illuminação á gaz daquelle quartel.—Acerca destes pagamentos fizeram-se as necessarias communicações.

Officio ao inspector da thesouraria provincial para mandar entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 956$780, em que foram orçados os reparos urgentes de que necessita o quartel do corpo de policia, afim de que se possa dar começo á esses reparos.—Communicou-se ao chefe daquella repartição.

Ao mesmo, inteirando-o de haver-se concedido ao padre Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão, coadjutor pro-parocho da freguezia de Pão d'Alho, a autorisação que solicitou para despender com a obra da igreja de Nossa Senhora do Livramento daquella freguezia a quantia correspondente ao beneficio da 2ª parte da loteria, extrahida em favor da mesma obra, devendo o supplicante receber essa quantia depois de prestar as respectivas contas.—Igual communicação se fez acerca de José Domingues Codiceira, um dos administradores da capella de Nossa Senhora das Necessidades da Casa-forte, á quem tambem se permittio despender com a obra da dita capella, e sob as mesmas condições, até a quantia correspondente ao beneficio da loteria extrahida á favor da referida obra.

Ao mesmo, recommendando que mande entregar ao vice-commissario dos missionarios capuchinhos nesta capital, Fr. Venancio Maria de Ferrara, a quantia de 1:088$000 que se acha em deposito, proveniente do beneficio da loteria extrahida ultimamente á favor das obras da igreja de Nosso Senhora da Penha.—Expedio-se a necessaria communicação.

Por esta thesouraria ordenaram-se os pagamentos seguintes:

Ao capitão Dorindo da Cunha Lima a quantia de 64$960 rs., proveniente da despeza com o sustento dos presos pobres, a contar do 1º a 29 de outubro ultimo, que vieram do termo do Buique, e acham-se recolhidos a casa de dentenção.

Ao Dr. José do Patrocinio Pereira e Silva a de 55$000, despendida com o transporte de armamento do termo de Tacaratú para o da Boavista.

Ao mesmo capitão Dorindo a de 172$160 rs., despendida durante os mezes de agosto e setembro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Buique.

E finalmente a pessoa que para isso se mostrar autorisada a de 124$400 rs., correspondente as despezas feitas, nos mezes de agosto e setembro do corrente anno, com o sustento dos presos pobres do termo de Floresta. Esperam-se as necessarias communicações ácerca destes pagamentos.

Officio ao consul francez remettendo em satisfação a sua requisição copias das circulares do ministerio dos negocios estrangeiros datadas do 1º de agosto de 1861, 23 de junho de 1863, 27 de agosto e 14 de outubro deste anno, contendo instrucções, pelas quaes se deve regular a neutralidade do imperio na presente guerra entre a França e a Prussia.

Ao engenheiro encarregado das obras militares, determinando que providencie que sejam concertados os bicos dos candieiros de illuminação a gaz das guardas do palacio da presidencia, thesouraria de fazenda e alfandega. Communicou-se ao commandante das armas.

Ao director do arsenal de guerra, declarando haver o Exm. Sr. ministro da guerra determinado, em solução ao officio dessa directoria de 9 de agosto ultimo, que sejam dadas em consummo cincoenta e cinco camisas de brim, que se acham estragadas pelo cupim, devendo ser ellas dadas em descarga ao respectivo almoxarife.

Portaria ao gerente da companhia pernambucana para mandar dar passagem á prôa até Penedo no primeiro vapor que seguir para o sul a Rosa Maria da Conceição, irmã do soldado do corpo de policia Antonio de Hollanda Cavalcante, que vae destacar em Tacaratú. Solicitou-se ao Exm. presidente das Alagôas a expedição das convenientes ordens para que essa mulher tenha transporte de Penedo até Piranhas.

Ao mesmo recommendando que faça transportar para o presidio de Fernando um caixão, contendo peças de fardamento, que com aquella destino será remmettido para bordo por parte do director do arsenal de guerra. Communique se a este.

Ao mesmo recommendo que se dê uma passagem de estado a ré até o Ceará a João Augusto do Nascimento Pereira.

Portaria, o presidente da provincia, em vista do officio do chefe de policia, n. 1461 de 29 do mez findo, resolve exonerar dos lugares de 2º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Goyanninha do termo de Goyanna os cidadãos Manoel Freire de Andrade, Ursulino Corrêa de Oliveira Andrade, Antonio Pereira de Albuquerque e Henrique Pereira Guedes.

Dita, o presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 1461 de 29 do mez findo, resolve nomear para os lugares de 2º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Goyanninha do termo de Goyanna, os cidadãos seguintes na ordem da sua collocação:

Manoel Camello da Veiga Pessoa.
João Antonio Rodrigues Cousa.
Francisco Rodrigues Couza de Albuquerque.
Anselmo de Albuquerque Mello.

Passaram-se e expediram-se os competentes titulos ao mencionado chefe.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio ao general commandante das armas, participando haver-se mandado fornecer os objectos constantes dos dous pedidos, que vieram annexos aos seus officios de 31 de outubro ultimo, sob ns. 96 e 97.

Ao mesmo, inteirando-o de que mandou-se fornecer ao commandante do 9º batalhão do infantaria trinta centurões de galão branco para a respectiva musica, nos termos de pedido, que accompanhou ao seu officio de 28 de outubro ultimo, sob n. 85.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1870.

Agostinho Daniel da Sé.—A' vista da informação não tem lugar o que requer.

Antonio Feitosa de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

D. Custodia Maria Cardoso.—A decisão da thesouraria provincial é conforme ao direito.

Leilden Brothers.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Flavio José dos Santos e Silva.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

José Lourenço da Silva Melanes.—Nesta data se expede ordem a thesouraria de fazenda para pagar ao supplicante soldo simples.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente José Francisco de Paula Velho.—Subsista o despacho de 20 de agosto ultimo.

Luiza Maria das Candeia.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Miguel José da Silva.—Informe o Sr. capitão do porto.

Francisco Marques de Oliveira Brito.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

João Baptista Gomes Penna.—A petição a que allude o supplicante será opportunamente encaminhada ao governo imperial.

Christovão de Barros Gomes Porto.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Tenente José Carlos Vital.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Alferes João Augusto de Mello.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para informar.

Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.—Passe portaria nomeando o supplicante.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 14 de novembro de 1870.

N. 1511.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 12 do corrente, a minha ordem José da Cunha Rego Cavalcante, Luiz Soares de Albuquerque, Avelino Ferreira Lopes, Joaquim Manoel Bezerra, Emygdio José do Carmo, Antonio Pereira Barbosa, Antonio Carlos Ribeiro, vindos do presidio de Fernando, como sentenciados.

A ordem do subdelegado do Recife, João Antonio dos Santos, Manoel Severino da Silva, Lauriana Maria da Conceição e Joaquina Maria da Conceição, o primeiro por crime de roubo e os de mais como indiciados no mesmo crime.

A ordem do de Santo Antonio Luiz de França Campos e Josepha, escrava de Christovão Xavier Lopes, ambos por disturbios.

A ordem do de S. José, Antonio José de Freitas, por insultos e offensas a moral publica.

A ordem do da Boa-viagem, João Antonio Rodrigues, para recruta.

No dia 13, a ordem do subdelegado da Boa-vista, Eleuterio, escravo de Joaquim Francisco Vieira de Mello, por fugido.

A ordem do dos Afogados, Luiz Evangelista, por espancamento, e Joao de Freitas Roldão, por crime de furto de cavallos.

A ordem do da Magdalena, José Baptista da Motta, por usar de armas prohibidas.

Em vista do que communicou-me o delegado do termo de Santo Antão em officio de 5 do corrente, tendo-se dado alli um conflicto na noite do dia 3, entre Manoel Gonçalves do Nascimento e José Firmino de Mello, aconteceu que descarregassem os mesmos as suas armas sahindo o ultimo ferido pelo primeiro que a seu turno foi tambem ferido com um facão de que lançara mão depois o seu contendor.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. muito digno presidente da provincia, Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.—O chefe de policia Luiz Fernandes Pinheiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 15 DE NOVEMBRO DE 1870.

Noticias dos Estados Unidos e do Pará.

Amanheceu hontem no lamarão, seguindo á tarde para o sul do imperio, o vapor americano *Merrimack*, trasendo datas de New York até 23 do passado, do Amazônas até 2 e do Pará até 8 do corrente.

Nada dizem os jornaes de New-York e do Amazonas, que mereça menção.

PARA'

Assumio o exercio de commandante das armas da provincia, no dia 31 de outubro, o Sr. general Pedra.

—A alfandega rendeu de 1 a 7 do corrente... 59:631$177.

—Lemos no *Diario do Gran-Pará*;

« A directoria da festividade de Nazareth praticou mais um acto digno de muito louvor, como o são o de esmolas em dinheiro e carne aos lazaros e aos pobres.

« Na tarde de domingo libertou a duas menores: uma mulatinha de 6 mezes de idade, que nessa tarte se baptisou com o nome de Maria de Nazareth, sendo madrinha a Virgem Santissima e padrinho o Sr. Klantáu juiz da festividade. Esta menor era escrava de D. Raymunda Fleury, que a libertou por 150$000.

« A outra libertada é uma carafusa, de dous annos, de nome Evarista, escrava que era do Sr. Luiz de La-Roque, que a libertou por igual quantia. »

« Não é só no mar que se dão abalroamentos, tambem os ha entre os vapores de terra.

« Em a noute da festa de Nazareth, cerca de 1 hora, o wagon que vinha de Nazareth, apinhadissimo de povo, abalroou com o que regressava da cidade ao penetrar no largo da Polvora; este simples facto prova que a culpa foi do que vinha de Nazareth, que não devia passar do ponto da espera em quanto o outro ahi não chegasse.

« O choque foi horrivel, ficando um dos wagons bastantemente arruinado. Felizmente o mal dos passageiros não passou de um grande susto, rompimentos de alguns vestidos e de uma ou outra queda.

« Cumpre haver mais cuidado; convem não admittir-se maior numero de passageiros do que o que marca a lotação, prohibir-se expressamente que os wagons conduzam passageiros fóra dos assentos, como os temos visto até trepados nas plataformas! Antes prevenir o mal do que remedia-lo. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AFFOGAMENTO.—No domingo ás 4 horas da tarde morreu affogado no rio Capibaribe, na povoação de Apipucos, o subdito portuguez Antonio Joaquim Gomes de Sampaio, de 18 annos de idade, caixeiro do Sr. Manoel Ferreira Pinto, com loja de chapéos na praça da Independencia. Segundo declaração dos peritos foi elle victima da imprudencia de tomar banho logo após o jantar.

FERIMENTOS. — Na noute de 3 do corrente deu-se, na cidade da Victoria, um conflicto entre Manoel Gonçalves do Nascimento e José Firmino de Mello, do qual resultou ferimentos mutuos.

ASSOCIAÇAO COMMERCIAL BENEFICENTE.—Reunio-se hontem esta corporação em assembléa geral, para deliberar sobre a maneira de se completar o pessoal da directoria, visto terem pedido exoneração diversos membros. Em vista da disposição dos estatutos que prohibe tratar-se nas reuniões de materia estranha áquella que precedeu a convocação, foi adiada para a proxima eleição dos membros que faltam.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—Sóbe hoje á scena, com todo o esmero, a linda e agradavel operetta *Le Mariage aux lanternes*, para o que nada tem poupado o proprietario do theatro.

NOVA IGREJA DA PENHA.—Na ceremonia da benção e lançamento da primeira pedra da nova igreja da Penha, no dia 6 do corrente, serviram de paranymphos os Srs. barão de Villa-Bella, barão do Livramento, barão de Utinga, barão de Nazareth, Manoel de Mesquita Barros Wanderley, Nicoláo Artery, Francisco de Oliveira Mello da Silva, Drs. José Tiburcio Pereira de Magalhães, Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond, Joaquim José da Fonseca, e Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; sendo os seis ultimos quem conduzio a pedra da capella provisoria para o pavilhão.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Mandahú* trouxe para os Srs:

Poças & C.	1:318$940
José Francisco de Souza.	1:014$000
Henrique José Vieira da Silva.	300$000

DISSERTAÇÃO. — Recebemos a que léo o Sr. bacharel D. Luiz de Souza da Silveira no acto de sua defeza de theses, no mez proximo findo, na faculdade de direito desta cidade, e a qual anotada pelo Sr. bacharel Tobias Barreto de Menezes e precedida de uma carta do Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, foi mandada imprimir pelo Sr. D. Luiz de Souza.

Agradecendo a offerta que de um exemplar nos fez o Sr. D. Luiz, julgamos testemunhar-lhe affectuosa consideração transcrevendo a carta que o Sr. Dr. Aprigio lhe dirigio e que precede a sua dissertação:

« Illm. Sr. Dr. D. Luiz de S. da Silveira.—Acceito a honra da dedicatoria do seu trabalho sobre o art. 5º da constituição do imperio.

« Abstrahindo de qualquer consideração, vejo n'este seu facto mais uma prova de sua amizade, e mais um titulo á minha gratidão.

« E por outra parte ufano-me de ser meu nome inscripto (do mais fraco dos soldados da liberdade) á frente de um bello escripto, em que a liberdade é pleiteada com tanta vantagem, segundo me pareceu.

« Continúe, meu amigo, no espinhoso caminho liberal, que é o caminho da coragem, e da generosidade.

« Não lavremos em vão terras da America, quando na Turquia vae crescendo a arvore da liberdade.

« Se a corrupção social e politica, que é o cunho da actualidade brasileira, não nos permittir, á nós liberaes que cheguemos á terra da promissão, os quarenta annos hão de terminar, e os nossos filhos, israelitas da liberdade no Brasil, hão de lá chegar, abençoando-nos.

Aperta-lhe a mão. Seu amigo e collega, *Aprigio Guimarães*.—Recife, 24 de outubro de 1870. »

CAXANGA'—Continuando ainda em pessimo estado a parte da Estrada Nova em frente ao engenho Poeta que ficou bastante arruinada com a cheia que houve no principio deste anno, bem como a que do Caxangá vai para a Varzea passando pelo Ambolé, pedem-nos para lembrar-mos a S. Exc. o Sr. presidente se digne mandar fazer os reparos necessarios visto existir prompto o orçamento que mandou fazer o seu antecessor a vista da reclamação que fizeram os moradores desse local.

sendo justo o pedido apresentamo-lo a S. Exc.

FERNANDO DE NORONHA.—Escreve-nos de te presidio, em 10 do corrente o nosso correspondente.

« Aqui chegou, no dia 6 do corrente, o vapor *Mandahú*, trazendo o destacamento de primeira linha, para render o da guarda nacional, e tambem a noticia de já estar nomeado o Sr. coronel José Angelo de Moraes Rego, para substituir no commando deste presidio ao Sr. tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, que, á seu pedido, foi dispensado do mesmo commando, pelo governo imperial; e que regressa agora com sua *illustre* familia para a capital, deixando á todos os habitantes deste presidio bastante saudosos; de coração lhes appetecemos uma feliz viagem.

« Conhecendo bem de perto o Sr. coronel Moraes Rego, muito acertado achei a nomeação que fez o governo imperial.

« De novidades havidas no presidio pouco tenho a dizer-lhe. No dia 19 de setembro proximo passado, das 11 horas para o meio-dia, foi consumido o pequeno theatro que aqui tinhamos, e mais 7 casas que compunham a rua em que e a elle situado, por um rapido incendio, que não deu tempo á soccorro algum, e nem á que se podesse salvar algum objecto por menor que fosse; dando causa ao incendio uma faisca sahida da chaminé de uma padaria que havia na visinhança.

« Ficamos, pois, como d'antes, sem termos na vida cheia de privações que aqui levamos, o unico meio que nos proporcionava algumas horas de distracção.

« Falharam todos os calculos á respeito da colheta do anno, pois não foi a que promettia; o algodão, que se tem colhido, apenas póde dar 20 saccos que ora seguem no vapor, restando pouco á colher-se; e a mandioca, que em grandissima escala havia sido plantada, e que parecia dever produzir de 3 á 5 mil alqueires de farinha, tendo-lhe dado o môfo, apenas produzio pouco mais de 400 alqueires de farinha; aqui causou tal desprovimento nos paiões do almoxarifado, que hoje só ha (segundo me consta) pouco mais de 100 alqueiros de farinha (que é nada) para alimentação dos sentenciados!!! pelo que vai agora a pedido de farinha com toda a instancia.

« A tranquilidade aqui vai conservando inalteravel, seja Deus louvado. »

LOCOMOTIVAS THOMSON.—Damos em seguida a descripção da experiencia feita em agosto de 1869 no concurso de machinas de lavrar e ceifar, da Sociedade Escosseza de Agricultura:

« Primeiramente foram os carros ensaiados n'um campo ao oeste de « Libertas Road ».—O terreno—campina depois da ceifa do feno—estava consideravelmente duro, e tinha sido de difficil tiragem para um carro ordinario, de simples arado, entrando á mesma profundidade... »

(Segue uma discussão dos meritos relativos dos diversos carros ensaiados)...

« O Sr. Murray fez tambem o ensaio de uma carroça com cavador, fazendo um sulco e despregando a terra com um desfundador n'uma profundidade de 16 a 17 pollegadas (0m, 40 a 0m, 43). Este instrumento, que fez perfeitamente o seu trabalho, era puchado pela machina de estradas do Sr. Thomson.

O relatorio finalisa assim:

« Uma das couzas que chamou mais a attenção no campo de lavoura, durante este dia, foi a machina de estradas « l'Entreprise » do Sr. Thomson, engenheiro civil d'Edimbourgo; esta machina tinha-se já tornado muito interessante na exposição da sociedade em Edimburgo.

« Os lavradores presentes poderam ver em exercicio esta admiravel machina antes de principiar o concurso. Emparelhou-se, durante a manhãa, a um carro de dobrada velha de arado de Murray, para faze-la trabalhar em uma parte do campo não a destinada aos ensaios. Muitos fazendeiros admiraram-se vendo com que docilidade obedecia ao machinista.

« Depois de ter trabalhado, levaram-na a tomar agua a um riacho que passa por alli perto, depois voltou para o campo de lavoura subindo uma grande rampa de 1 sobre 4 1/4 (0m, 22 por metro.) Subida que muitos dos espectadores julgavam impossivel realisar.

« Não é pouca vantagem poder esta machina ir por si só buscar a sua agua e seu combustivel, o que evita o emprego de um certo numero de cavallos; esta locomotiva que póde dar voltas em um espaço quasi igual ao seu comprimento, governa muito melhor do que não faria uma parelha de cavallos, e evita os desgostos mui bem conhecidos dos lavradores, ver os atilhos arrebentarem-se ou os cavallos em maranharem-se as patas nas correntes dos arreios. Entretanto, a força e o valor real desta machina não poderam ser realmente apreciados senão depois que a viam emparelhada a dous carros de dobrada velha de arado de Fowler, que puchava desembaraçadamente e com a maior facilidade, fazendo um trabalho de primeira ordem; e a admiração dos espectadores augmentou-se quando a viram fazer o mesmo trabalho, subindo a costa que consideravam como uma cousa impossivel.

« Não só póde senão elogiar o merito deste ensaio, pois, que veio provar que o problema de lavrar por tracção a vapor directo, que se julgava insoluvel, ficou assim completamente resolvido. A adherencia das cintas de borracha sobre um terreno de relva é tão completo que a machina de estradas fazia o trabalho perfeitamente, sem necessidade de parar ou recuar, e com tal facilidade que todos os assistentes ficaram convencidos de que se podia desde já empregar-se praticamente.

— O major F. Skinner, commissario geral das calçadas em Ceylan, encarregado por diversas companhias commerciaes desse paiz de lhes fazer um relatorio a respeito desta machina e a possibilidade de seu emprego, escrevia a 16 de agosto ultimo:

« Terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, acompanhamos a machina, com uma carga de 10 toneladas, em sua segunda viagem daquelle dia, dos celleiros do Sr. White, em Aberdeen, até aos moinhos situados á margem esquerda do rio Dom, esta distancia é pouco menos de 5 kilometros. Deixando a estrada principal, o caminho para os moinhos é estreito e tortuoso, e as subidas são as mais ingremes que conheço nas estradas publicas de Ceylan. Algumas rampas são de 14 centimetros por metro, outras de 10 centimetros e outras de 8 centimetros por metro. Estava humido, e os caminhos escorregadios, achavam-se em condições mui pouco favoraveis á machina quanto se possa desejar para fazer-se a experiencia de sua força.

« Era verdadeiramente maravilhoso ver-se de que maneira esta machina compacta (4m×1m,80 exterior, pesando 6 toneladas comprehendido a agua e o combustivel, e de uma força nominal de 6 cavallos) conduzia uma carga de 10 toneladas por tão ingremes subidas, parando e recuando de momento á vontade do conductor, e isto mesmo melhor do que se poderia fazer com cavallos, ou mesmo com elephantes.

« Esta força incrivel era evidentemente o resultado da presa que tem sobre a estrada as cintas de borracha, não obstante o contacto de uma roda de metal sobre uma estrada dura não é senão uma tragente, a superficie achatada da cinta de borracha comprida de momento pelo peso da machina, assemelha-se a presa do pé de um elephante. »

O mesmo engenheiro relata nestes termos, um ensaio que assistio perto d'Edimburgo.

« Em Granton, perto d'Edimburgo, terça-feira

6 do corrente, atou-se a uma dessas machinas aos omnibus ordinario que puchou com uma ligeireza de cerca de 13 kilometros por hora, percorrendo ás ruas e dando volta nas esquinas com tanta facilidade como se fosse feita com cavallos. N'uma estrada de 9m, 15, a marchina com o omnibus descreveu uma curva de 1m,80 de raio.

« Em seguida ensaiou-se com dous grandes wagons (construidos pelos Labuan Coal Works), com uma carga de 17 toneladas, comprehendido o peso dos wagns. Fez algumas viagens com estes vehiculos pela estrada de Granton, na qual tem duas rampas, uma de 57 milimetros por metro e outra de milimetros, parando e recuando, tanto na subida como na descida, com a maior facilidade, e virando em muitos desvios da estrada em que a largura varia de 9 a 10 metros.

« Em seguida puchou esta carga de Granton ás officinas dos Srs. Tennant & C., em Leith, com uma ligeireza de cerca de 6 kilometros por ora. No dia seguinte, a machina puchou na mesma estrada 4 wagns pesando 34 toneladas.

« Sabbado, 7 do corrente, a machina foi conduzida sem carga ás praias arientas de Portobello onde com a maré baixa, transitou com tanta facilidade sobre a areia molhada como sobre a areia secca, com uma ligeireza de 13 a 16 kilometros por ora, deixando apenas um leve traço de suas largas rodas.

« Encontramos ainda no *l'Aberdeen Journal* a discripção de uma excursão dos empregados e trabalhadores do Sr. White, que foram a uma funcção nos moinhos de Ketlosk's, em numero talvez de 200 pessoas, em cinco wagons que poderam ir e voltar por esta estrada tão cheia de assidentes, sem que fosse preciso desengatar os wagons, mesmo para dar a volta n'um raio de 5m, 50 na frente dos moinhos.

« Quanto ao mais, as experiencias em que temos sido testemunhas em Paris, confirmam plenamente estas citações.

« A machina engatada a um dos grandes omnibus do caminho americano de Versailes, ao principio fazia as evoluções em um campo de terra solta na alameda de Suffren.

« As rodas das machinas não deixavam nessa terra fôfa senão traços compostos de riscos, salientes de cerca de 6 a 8 milimetros, correspondente aos intervallos das laminas da cadeia, e podem-se observar que esses traços estavam empregnados de agua em consequencia do terreno exprimido pela pressão das laminas.

« As rodas do omnibus vazio, pesando cada um cerca de 800 kilos, enterravam-se deixando carris de 3 a 4 sentimetro de profundidade que se enchiam d'agua, e que a machina desfazia ao voltar pelo mesmo carril.

« Dahi, partimos pela alameda de Suffren e a ponte de Iena, e subimos ao cume do monte Trocadéro, algumas vezes em rampas macadamisadas, algumas vezes pela rampa directa, em pequenas calçadas de porphire, que prolonga o antigo estabelecimento Gannerm e o deposito dos Thares. Esta rampa tem uma inclinação de 0m, 11 por metro na primeira parte e 0m, 09 na segunda.

« A machina puchando o omnibus, cujo peso vazio é de mais de 3 toneladas, e que continha vinte passageiros, subio essa rampa com muita velocidade e sem a menor hesitação nem traço algum das rodas.

« Em seguida fez-se algumas evoluções na planura do Rei de Roma, tanto com a machina só, como com o omnibus. Ficamos então convencidos de que a locomotiva póde descrever, com suas duas rodas motoras endentadas, um circulo de 7 á 8 metros de raio, medido do eixo da machina; descreve facilmente um circulo de 3 metros de raio desapertando uma roda.

« Depois seguio-se pela alameda do Rei de Roma e alameda do Grande Exercito até a Porta-Maillot onde a machina deu volta para tornar a vir pelo mesmo caminho, alameda de Suffren.

« Em todo este gyro, que acompanhamos alguns dias seguidos, vimos sempre a machina parar e pôr-se em marcha sem a menor difficuldade em qualquer qualidade de terreno, calçadas, terra solta, Mac-adam ou asphalte. Passa por cima no Mac-adam ainda não esmigalhado sem ao menos descollocar os eixos. »

PROCLAMAS. — Foram lidos no domingo 13 na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes :

1.ª denunciação.

José Candido da Silva Braga Junior, com Hermina Augusta da Costa Guimarães.

Aformiano de Moraes e Silva, com Laura Maria do Carmo.

Manoel Antonio Gonçalves, com Olympia Romana de Jesus.

Julio Cesar Cardoso Ayres, com Heraclia Ferreira Lopes Reis.

Antonio José de Araujo Braga, com Hermina dos Reis Guimarães.

Francisco Antonio de Moraes, com Bernardina Rosa da Costa Paula.

Manoel José de Araujo, com Francisca Theodora dos Santos.

Patricio José da Silva, com Valeriana Maria da Conceição.

André Avelino da Costa, com Maria José da Costa.

Antonio Soares Brandão, com Maria Eufrasia da Conceição.

Daniel Alves de Queiroz Lima, com Candida Christina de Medeiros Jacome.

2.ª denunciação.

Pedro Celestino de Azevedo, com Marianna Rita de Vasconcellos.

Felix de Cantalice, com Joaquina Gomes da Costa.

Prudencio Pessoa Viegas, com Maria Rosa da Conceição.

Ignacio Francisco Galdino, com Sebastiana Idalina da Conceição.

Francisco Ferreira de Novaes Junior, com Guilhermina Gonçalves da Silva.

Lucio Fernandes de Sant'Anna, com Paula Francisca da Costa Ramos.

Pedro Alexandrino Ferreira, com Julia Luiza Margarida.

Manoel Lopes Ferreira, com Maria Francisca da Conceição.

Manoel Joaquim de Sant'Anna Ferreira Pinto, com Maria Emilia Gomes de Araujo.

3.ª denunciação.

Manoel José de Souza Luna, com Maria Candida da Silva.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 7 á 13 de novembro de 1870, é de 214 doentes existentes, entraram 44, sahiram 20, falleceram 9, existem 229, sendo 149 homens, e 80 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 6 1/2, 6 1/2, 7, 7, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; as 11 1/2, 8 1/2, 11 1/2, 12, 12, 12 1/2, 11, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Maria Gertrudes do Rosario ; tuberculos pulmonares.

Francisca de Paula Moraes ; intoxição miasmatica.

Manoel Francisco ; febre perniciosa.

Joanna Maria da Conceição ; tuberculos pulmonares.

Joaquim José de Sant'Anna ; hepatite.

Luiza do Rosario ; anazarca (entrou morta).

Julia ; tuberculos pulmonares.

Marcelino Antonio Gonçalves ; apoplexia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 170.ª a beneficio da matriz da Capunga, a qual corre no dia 18.

PASSAGEIROS.—Vindos de New York e portos intermedios no vapor americano *Merrimack* :

Francisco Ferreira Gama, 1 escravo a entregar.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

José Leopoldino de Queiroz e um escravo, commendador Joaquim José dos Reis, Remigio de Farias e Oliveira, José Pinto Ferreira de Oliveira e 1 escravo, Rodolfo E. de Souza Dantas, Gabriel G. Pereira e 1 escravo, João Ferreira de Araujo Pinho, Adolfo Carlos Sanches, Benjamin A. Pereira Bandeira e 1 escravo, M. Corfield, A. H. Hager.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 de novembro :

Antonio da Motta Monteiro, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, artista, Boa-vista ; vomico.

Francisco, pardo, Pernambuco, 14 mezes S. José ; convulções.

Anna Joaquina do Sacramento, preta, Africa, 65 annos, solteira, Boavista, ferido no utero, asylo.

Manoel Francisco, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boavista, hospital Pedro II ; febre perniciosa.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; convulções.

Alexandre Policarpo de Araujo e Silva, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, Santo Antonio ; inflammação do figado.

Francisco Damiano do Espirito Santo Moraes, pardo, Pernambuco, 68 annos, casado, Santo Antonio ; diarrhea.

João, branco, Pernambuco, 18 mezes Boavista ; tosse convulsa.

Thereza Angelica, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio ; congestão cerebral.

— 10 —

Antonio Joaquim Ferreira, preto, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José ; laringite chronica.

Alfredo, escravo, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boavista ; convulções.

Alexandrina, parda, Pernambuco, 17 mezes, Boavista ; gastro enterite.

Florinda, escrava, preta, Pernambuco, 45 annos solteira, Boa-vista ; queimadura.

Raymundo, escravo, preto, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boavista ; pneumonia.

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; catarro sufocante.

Francisco das Chagas Lins de Albuquerque, branco, Pernambuco, 59 annos, viuvo, S. José ; gangrena.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Ambrosio de tal, branco, Portugal, 30 annos, Santo Antonio ; estupôr.

— 11 —

Marcolino Antonio Gonçalves, preto, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; apoplexia fulminante.

Antonio Lourenço de Oliveiro, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, militar, Boa-Vista, hospital militar ; tuberculoss pulmonares.

Maria, escrava, Alagôas, 16 annos, solteira, Iguarassú ; tisica.

Antonio Servulo Bezerra, branco, Pernambuco, 57 annos, casado, S. José ; anarca.

Joaquim Pedro dos Santos Figueira, branco, Portugal, 23, annos, solteiro, Santo Antonio ; suicidado.

— 12 —

Joaquim José de Sant'Anna, preto, Africa, 70 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; hepatite.

Maria Joaquina da Conceição, preta, Africa, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospial Pedro II ; tuberculos pulmonnres.

Liandra, parda, Pernambuco, 14 mezes, S. José ; febre maligna.

Vicencia, escrava, parda, Pernambuco, 18 mezes Boa-Vista febre mesenterica.

Antonio João Cardoso Barreto, pardo, Pernambuco, 32 annos, casado, S. José ; tisica pulmonar.

José, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Joanna Joaquina de Sant'Anna, preta, Pernambuco, 15 annos, solteira, S. José ; febre typhoide.

Mariano José, branco, Portugal, 15 annos, solteiro, Recife ; febre amarella.

Simplicio, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Boa Vista ; gastrite.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao Exm. commandante das armas, e ao Illm. Dr. chefe de policia.

Já não se póde mais frequentar o theatro Santo Antonio, por causa de certos membros do exercito de linha !

E' admiravel que moços cujos peitos estão cobertos de fitas e medalhas vão provocar desordens em um theatro onde sempre reinou ordem e paz.

Ao Exm. barão de S. Borja como chefe dos militares, e ao Dr. chefe de policia como inspector do theatro pedimos serias e energicas providencias.

Esperamos ver restaurada a ordem do Santo Antonio, graças áquellas duas altas autoridades.

Esperemos pelo espetaculo de hoje.

Providencias !

A medalha de merito.

Eleição dos juizes e juizas, escrivães e escrivãs e mais devotos e devotas que tem de festejar a virgem Senhora da Luz, na igreja de S. José de Riba-mar no anno de 1870 a 1871,

Juizes protectores.

Os Illms. e Exms. Srs. :

Barão de S. Borja.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Barão de Villa-Bella.
Barão do Livramento.
Rvm. vigario João José da Costa Ribeiro.
Rvm. vigario Antonio Eustaquio da Silva.

Juizas protectoras.

As Illmas. Exmas. Sras. :

Baroneza de Nazareth.
D. Maria Olindina de Miranda Pessoa.
D. Catharina Porcy de Miranda Nobre.
D. Isabel Rodrigues Feitosa.
D. Isabel Maria da Cruz Vieira.
D. Anna Romualda de Lima.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs. :

Commendador Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
João Paula Carneiro de Souza Bandeira.
Major Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.
Paulo José Gomes.
Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.
João Fernandes Lopes.
José Paulo Botelho.
Genuino José da Rosa.
Frei Antonio de Santa Rita.
Major Francisco Raphael de Mello Rego.
Capitão José Pereira da Cunha Junior.

Juizas por eleição.

As Illmas Exmas. Sras. :

D. Constantina, filha do Illm. Sr. Manoel de Lima.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Luiz Buarque.
D. Francisca Rufina da Silva.
D. Candida, esposa do Illm. Sr. Manoel José da Motta.
D. Gertrudes de Oliveira Mello.
D. Maria Sabiniana de Almeida Lima.
D. Maria, filha do Illm. Sr. Pedro Ratis Berges.
D. Joanna Justina de Siqueira Varejão.
D. Profiria Jesuina Baptista da Silveira.
D. Virgina Aurelia de Moraes.
D. Umbelina Daltro Fernandes.
Madama Thiard.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs. :

Tenente Antonio Moreira de Mendonça.
Antonio da Costa Rego Lima.
Joaquim Pereira Arantes
João Ferreira de Mendonça.
Anselmo José Pinto de Souza.
Francisco Libanio Colais Filho.
Dr. Lucianno Xavier de Moraes Sarmento.
Major João Caetano de Abreu.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Dr. José Pereira da Costa Motta.
Tenente Augusto Coelho Leite.
Tenente José Antonio Pereira.

Juizas por devoção.

As Illmas. Exmas. Sras. :

D. Maria, filha do Illm. Sr. João Gonçalves Hespanhol.
D. Emilia Rodrigues dos Anjos.
D. Emilia Maria da Costa Oliveira.
D. Maria do Carmo Pereira de Macedo.
D. Maria Joaquina Maciel da Rocha Pitta.
D. Josepha Jacunda Cordeiro Simões.
D. Joaquina Maria da Paz.
D. Rogeria Maria de Almeida.
D. Julia, filha do Illm. Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
D. Felismina Elias do Bom Successo.
D. Lucinda, irmã do Illm. Sr. Manoel Paula de Albuquerque.
D. Joanna Nepomucena Dias de Carvalho.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs. :

Major Miguel José de Lyra.
Alferes Affonso Moreira Temporal.
Tenente Manoel Antonio Viegas Junior.
Vicente Lucindo da Costa Campello.
Augustinho José de Oliveira.
Florencio Francisco Domingues.
Manoel José dos Santos.
Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.
Capitão Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
Antonio José da Silva.
Ernestino Cavalcante de Albuquerque.
Alferes Mauricio José Berges.

Escrivãs por eleição.

As Illms. Exms. Sras.

D. Anna, esposa do Illm. Sr. José Pacheco de Menezes.
D. Belarmina, esposa do Illm. Sr. João Domingues Alves Moreira.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Amancio Godofredo Lucas.
D. Maria Amelia de Moraes Pinheiro.
D. Maria Fernandes Regis da Luz.
D. Severina Maria do Carmo.
D. Joanna Leopoldina de Mello.
D. Clecia Augusta Leite.
D. Joanna Sebastiana de Alencar Pereira.
D. Maria da Penha Tavares Catanho.
D. Franci[illegible]
D. Joanna [illegible]

Escrivães por devoção:

Os Illms. Srs. :

Joaquim [illegible] da Motta.
Miguel [illegible] Mendelo.
Leonardo Rodrigues de Freitas.
José Simplicio de Sá Esteves.
Henrique José Dias das Chagas.
Joaquim da Costa Ramos.
João Tiburcio Ribeiro.
Joaquim Antonio Viegas.
José Bernardo de Carvalho.
Dr. Joaquim José da Fonseca.
Felix Paes Pereira da Silva.

Escrivãs por devoção.

As Illmas. Exmas. Srs. :

D. Anna Guerra de Moraes.
D. Antonia Pereira Paredes Porto.
D. Julia esposa do Illm. Sr. Boaventura José Coelho.
D. Deolinda, esposa do Illm. Sr. José Ancelmo Gonzaga de Oliveira.
D, Alodia, esposa do Illm. Sr. João José Celestino de Moraes.
D. Florencia Maria da Encarnação.
D. Felippa Thiago do Rosario.
D. Joanna, filha do Illm. Sr. João José de Medeiros e Mello.
D. Adelina, esposa do Illm. Sr. tenente José de Mello Monte Negre.
D. Maria, filha do Illm. Sr. Maximiano de Souza Pimentel
D. Benedicta, filha do Illm. Sr. José Joaquim Soares.
D. Josepha, esposa do Illm. Sr. João Romão Soares de Carvalho.

Mordomos.

Os Illms. Srs. :

Bernardo Falcão de Souza.
Antonio José Pereira da Cunha.
Antonio José da Conceição.
Olympio Ferreira Antunes.
José de Mello Trindade.
Antonio José da Rocha.
Padre Augusto Cavalcante de Lacerda.
José Pereira da Silva.
Guarino de Souza Peixe.
Joaquim da Costa Lisboa.
Urbano José de Lima Pimentel.
João Antonio da Silva Pereira.

Mordomas.

D. Clara Maria do Monte.
D. Maria Paula da Silva.
D. Victoria Maria da Cruz Ramos.
D. Rita Pacifica do Amaral.
D. Francelina Albina da Silveira.
D. Julia Sophia Diniz e Silva.
D. Joanna Joaquina da Paixão.
D. Candida da Paz Fragoso
D. Marcionila Candida da Silveira.
D. Arvina Francisca Cavalcante de Albuquerque.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Leandro Honorio de Sampaio.

Secretaria da irmandande de N. Senhora da Luz, 6 de novembro de 1870.

Leandro Honorio José de Sampaio.
Secretario.

O Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti.

III

Durante o tempo em que fui director do Asylo de Mendicidade, achei-me só. Nem a Santa Casa de Misericordia exercia nesse estabelecimento a fiscalisação e inspecção a que era obrigada, nem a presidencia prestou-se a auxiliar-me, nomeando o empregado que lhe pedi, em 21 de junho do corrente anno, para examinar e inspeccionar o estado em que ia.

Atarefado, como estive, com os trabalhos da assembléa provincial e os do Asylo ao mesmo tempo, era-me materialmente impossivel exercer nelle a fiscalisação necessaria e imprimir-lhe ordem e systema.

Era um estabelecimento novo que tinha de montar, e dar-lhe um regimen todo especial ao seu fim.

Foi nestas circumstancias que me deixaram exclusivamente a responsabilidade de tudo.

Abandonado o Asylo por aquelles que mais devêram velar pelo seu desenvolvimento, sobre meus debeis hombros ficou todo o peso.

Correndo assim quasi á sorte, não era impossivel que alli se dessem praticas irregulares, e nem era muito que se usasse de arbitrio

Este, confesso-o, empreguei-o, aquellas, digo com segurança, não ; se existiram durante a minha direcção, não nasceram de acto meu.

Fiz sempre os precisos esforços para collocar o Asylo em condições desejaveis, e o entreguei ao meu successor em pé de progredir. Havia nelle ordem e regularidade, os asylados, em geral, estavam satisfeitos ; tratei-os sempre do melhor modo, dava-lhes abundante alimentação, e tinha para com elles a maior brandura, tanto que não foram sem lagrimas abundantes, que me viram retirar do estabelecimento.

Deixei o sitio, em grande parte, roteado e coberto de lavouras, existindo d'entre os asylados mais de 20 capazes para todo o serviço.

A creação das officinas de que trata o regulamento de 21 de outubro de 1869, já não era impraticavel, o ensejo havia chegado de realisa-la, e de tirar do Asylo o resultado que calculára o seu mui digno e illustrado instituidor.

Mas foi o que não se aproveitou. Ha cerca de 20 dias fui fazer uma visita ao Asylo, e achei-o, não o que deixara, mas o que desde antes de sua creação pretendêra o Sr. desembargador Peretti—uma casa de invalidos !

Enfermos que devêram estar recolhidos ao hospital Pedro II, lá estavam como asylados !

O pessoal valido, capaz de ser applicado a trabalhos, tinha desapparecido ! As lavouras que deixei, estavam abandonadas por falta de braços que as tratassem !

E assim estava o asylo desviado do seu fim, convertido em uma casa puramente de caridade, em vez de um estabelecimento tambem productor !

Tinha o Sr. desembargador Peretti conseguido o seu intento.

Desde muito previa que o Sr. desembargador seria a aza negra do Asylo de Mendicidade, e que sob a sua gerencia nunca esse estabelecimento preencheria o fim da sua instituição.

Foi por esta razão, e não para obrigar a minha conservação no lugar de director que promovi a separação do Asylo da Santa Casa, e o quiz arrancar das garras do devoto e caridoso provedor.

Não importa que a lei que esta separação decretou tenha sido violada até hoje. Um dia esta violação ha de cessar. Não importa que aquelles que entre nós estão investidos das funcções de punir os infractores das leis, fossem os proprios que dessem o triste exemplo da não execução de uma lei.

Não me arrependo do que fiz, embora a minha intenção tenha sido mal interpretada.

Entretanto, se o que acabo de ponderar, não serve para convencer que o zelo farisaico que ultimamente tem desenvolvido o Sr. desembargador Anselmo, em relação aos negocios do Asylo de Mendicidade, não significa interesse pela sua prosperidade e desenvolvimento, e sim o desejo mesquinho de desvirtuar uma instituição, organisada sem sua intervenção e beneplacito, e vingar as suas iras contra mim assanhadas ; trarei ao conhecimento do publico, em resumido esboço, um facto que o seu fino criterio aquilatará devidamente.

Depois de minha exoneração deu-se no Asylo a historia de um sino, que não quero referir, porque meu fim não é fazer arguições a ninguem, nem dar denuncias. Em virtude disto o meu successor concedeu ou mandou que um empregado a fosse referir ao Sr. desembargador Peretti.

A proposito d'esta historia esse empregado referio outras, denunciou-lhe certos abusos, que, para certificar-se d'elles, exigio o Sr. desembargador que outro empregado fosse á sua presença. Este, segundo me consta, fez mais minuciosas revelações, deixando em mão do Sr. desembargador Anselmo uma nota escripta dos abusos e desvios de objectos praticados por um outro empregado.

Pois bem ! Qual foi o procedimento que teve o Sr. desembargador ? Eu o direi.

Em vez de averiguar os factos denunciados ; em vez de aveaiguar se era exacta ou não as accusações ; fez a tudo ouvido de mercador, chamou o empregado denunciado a seus interesses, fez d'elle seu instrumento contra mim, e de todas as calumnias e falsidades que elle me attribuia, ou mandava que me attribuisse, fazia-me capitulo de accusação !

Não ha nisto um manejo que eu chamarei indecente, para não qualificar de immoral ?

Pois foi assim que o Sr. desembargador Peretti desempenhou a sua missão de fiscalisador do Asylo ; foi assim que mostrou o seu zelo pelos interesses do Asylo. O seu zelo e a sua fiscalisação foram exercidas por este modo !

Em quanto discurava dos deveres que a justiça e a moralidade lhe impunham, não perdia a occasião de envergar a sua comprida casaca preta, e ir ao Asylo, com aquellas azas de inquisidor geral que lhe tem feito a reputação de austero, fazer in-[illegible] ; de [illegible] [illegible] que [illegible] as arredellas, as [illegible], e habilitaram a arguirem-me por [illegible], como hei demonstrado.

[illegible], digam os imparciaes e os homens justos, se [illegible] terra se poderia esperar do Sr. desembargador Anselmo, magistrado conceituado e o maior devoto d'este seculo, um procedimento semelhante ? Não, certamente.

Pois bem ! Está demonstrado que com um adversario tal, não devo manter-me em luta ; minha dignidade exige que sobre os negocios do Asylo de Mendicidade não entretenha mais com o Sr. desembargador Anselmo Peretti discussão de natureza alguma. Deixo-lhe o campo livre.

Não quer isto dizer, que a elle deixe tambem livre, não ; tenho o em muita consideração para nunca mais esquece-lo, e não dar-lhe em qualquer occasião que se me offerecer, provas de que está muito em minha lembrança.

Disto esteja certo.

Ao publico, porém, direi, se as explicações que hei dado não são bastantes para segurança do seu juizo e para fazer-me a justiça que mereço, não terei duvida em da-las mais amplas, e reputo isto dever meu.

Quanto á sucia do *Liberal*, que cuida atanasarme, repetindo aleives e querendo fazer espirito á minha custa ; reservo-lhes o mais solemne desprezo. A defamadores de profissão, não faço a distincção de occupar-me d'elles.

Recife, 4 de outubro de 1870.

J. P. B. de Mello Rego.

Rectificação

Não quero por modo algum prevalecer-me de inexactidões para contrariar as calumnias contidas nos officios do Sr. desembargador Anselmo Peretti, e por isto dou-me pressa em corrigir uma parte do meu artigo de hontem.

Em relação á compra das camas de ferro, de que tratei, disse eu que o mordomo do Asylo as tinha aprecado com o Sr. director das obras publicas.

Disse isto porque áquelle empregado ordenei que isto fizesse, e elle me asseverou te-lo feito ; mas o Sr. director me declara agora que isto não aconteceu.

Faço, pois, esta correcção ao que disse, que não altera o facto que referi. A questão era saber-se se as taes camas foram compradas com a casa do Asylo, ou vendidas por alguem.

Demonstrei á toda luz que a primeira hypothese foi gratuita e calumniosa, sendo a segunda a verdadeira.

Recife, 11 de novembro de 1870.

J. P. B. de Mello Rego.

A companhia dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, tão replecta dos lucros que aufere, não póde ter procedimento diverso do que tem tido, invadindo a propriedade alheia e apossando-se sem consentimento e contra vontade de seus donos, d'quillo que lhes não pertence, relativamente aos seus trabalhos na parte comprehendida entre Apipucos e Caxangá ; o que é um crime previsto pelo art. 269 do codigo do processo criminal ! e são os fanfarrões dos constitucionaes da epocha que assim procedem, com solemne desprezo do art. 179 § 22 da constituição do imperio, que garante o direito de propriedade : e como se se tratasse de intimidar crianças com contos de onça, manda-se agora ao Sr Rawlinson fazer ridiculas ameaças, e isto antes testemunhas—de que a justiça *deste seu* terra é só de quem tem dinheiro—não sei o que mais tem á admirar-se, se a ousadia do inglez, se o procedimento daquelles que a isto o insuflam.

Um tal proceder é consentaneo ? está de accordo com a bôa razão e moralidade que se deviam attribuir a cada um dos emprezarios em particular, e a todos em geral ? Digam os homens sensatos.

Consentiriam os Srs. emprezarios em seus sitios, ou em suas propriedades que algum particular, ou empreza qualquer esbulhasse os do que lhes pertencem ? como é, que com a pretenção de *non plus-ultra*, se ultrapassa assim o direito *alheio* ?

Só devemos querer aos outros aquillo que desejamos á nós.

Dar-se-ha o caso, porém, que tenhamos volvido as epochas da pirataria ?

Onde, porém, a carta de côrso que isso autorisa ?

Nas contas que se remetem á Inglaterra far-se-ha menção dos terrenos assim estorquidos e occupados pela companhia ?

Fernando de Noronha.

Retirando-se deste presidio o Illm. Sr. tenente-coronel Sebastião Antonio de Rego Barros, por ter sido exonerado, á seu pedido, do commando, o abaixo assignado não póde furtar-se ao dever de agradecer-lhe as maneiras attenciosas com que sempre o tratou, nem só no serviço, como particularmente.

Sentindo profundamente separar-se de tão distincto cavalheiro, o mesmo abaixo assignado protesta eterna gratidão e reconhecimento.

10 de novembro de 1870.

Clemente Francilho Tavares.

N. 185. — AGUA FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.—Existe por certo uma qualidade altamente sanitaria, suave e deleitavel na deliciosa fragrancia desta agua popular que de tão grande ornamento serve ao toucador.

Ella como por encanto nos faz lembrar o dulcissimo incenso florido de verão ou imitação de um favorito tom de musica antigo, o qual por ventura nos faz recorda raquellas scenas já passadas durante os quaes ouvimo-lo pela vez primeira. E espiritualisante e delicado como o aroma da genuina agua de colonia, e com tudo o seu perfume é mais profundo e duradouro e a sua fragrancia nunca muda nem enfraquece, como acontece com os mais perfumes extrahidos e compostos de oleos volatis

As senhoras as quaes geralmente soffrem de dores nervosas de cabeça lhe dão a preferencia a toda e qualquer uma ou ra applicação local, como um excellente meio de alliviar as dôres ; e em qualidade de um perfume para o quarto de um doente é elle por sem duvida eminentemente refrigerante e agradavel.

Referimo-nos tão somente quanto a agua florida de Murray e Lanman. Quanto as imitaçoes são ellas despresiveis e não merecem a mais leve menção.

N. 189. — AGUA FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.—Inteiramente differente á generalidade dessas intituladas aguas de cheiro e extractos de essencias para o toucador ; as quaes não são mais que meras essencias aromatisadas ; este rico e delicado perfume é um cosmetico excellente e ao mesmo tempo possue a necessaria virtude de servir como um grande remedio externo.

Diluido n'uma pouca d'agua pura, torna se uma excellente e agradavel lavagem para a pelle, removendo toda a pereza da pelle, erupções, empigens, sardas etc., transmettindo em seu logar uma clara compleição, rosada e linda, macia e formosa. Applicada á testa ou fontes, dissipa dôres de cabeça, previne desmaios e vertigens, dando uma nova vitalidade refrigeradora ao espirito ; empregada como uma lavagem para os dentes e rosto (quando diluida em agua) é d'uma aromatica frosquidão sem igual, assim como serve de suavisar e mitigar a ardencia da pelle depois que se haja feito a barba.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE NOVEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 616 rs. por kil posto a bordo a frete de 5/8 e 5 0/0

Algodão do Rio Grande do Norte—660 rs. por kil. posto a bordo, frete de 5/8 e 5 0/0

Algodão 1ª sorte—599 rs. por kil.

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior.
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento de dia 1 a 12. . .	441:125$613
Idem do dia 14	31:847$660
	472:973$273

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	184	
« « com generos	394	
		578
Volumes sahidos com fazendas	274	
« » com generos	495	
		769

Descarregam hoje 15 de outubro.

Lugar inglêz—*Navegator*—ferro e carvão.

[illegible] inglez—*Nerrissia*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Judith*—diversos generos.
Barca ingleza—*Brilhante*—diversos generos.
Barca franceza—*S. André*—idem.
Brigue inglez—*Val Wilter*—idem.
Lugar portuguez—*Julio*—idem.
Barca ingleza—*Zennia*—idem.
Brigue inglez—*Ezte*—idem.
Barca ingleza—*Nebula*—cocos e carvão.
Brigue inglez—*Cigana*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12. . .	20:679$806
Idem do dia 14	3:475$939
	24:155$745

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12. . .	20:477$561
Idem do dia 14	4:360$347
	24:837$908

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Rio Grande do Norte—Escuna ingleza *Orange*, capitão Kent, em lastro de assucar.

Observação

Não houve entrados.

Navios entrados no dia 14.

New-York, S. Thomaz e Pará—20 dias, sendo do ultimo porto 5, vapor americano *Merrimack*, de 2000 toneladas, commandante William Weir, equipagem 70, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Lugar norueguense *Hilterdal*, capitão Ferressen, em lastro.

Rio da Prata—Barca portugueza *Novo Eliso*, capitão Luiz Felippe da Cunha, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *Merrimack*, commandante Weir, carga parte da que trouxe dos portos do norte.

EDITAES.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal do civel e crime da segunda vara nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faz saber pelo presente que o visconde de Camaragibe e outros por seu procurador, dirigiram a este juizo a petição do theor seguinte : Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara.—Dizem o visconde de Camaragibe, José Antonio de Brito Bastos e sua mulher D. Francisca Stepple da Silva Brito Bastos, consenhores da propriedade denominada Brum, sita na freguezia da Varzea, que querem fazer citar a D. Thereza Carneiro Lins de Miranda, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e sua mulher D. Maria Luiza de Figueiredo Carneiro, D. Anna Joaquina de Miranda Brito, Arsenio Carneiro da Cunha Miranda e sua mulher D. Rosa Carneiro da Cunha Miranda, Francisco Xavier da Cunha Miranda na qualidade de tutor e administrador de sua filha menor de nome Maria, D. Maria das Neves de Miranda Oliveira, Dr. Graciliano de Paula Baptista e ao Dr. curador geral para na qualidade de consenhores uns e de usufructuarios outros, responderem aos termos de um libello, pelo qual pretendem os supplicantes que seja entre todos os consenhores feito a divisão e partilha da mencionada propriedade em proporção aos quinhões de cada um ; o que tudo os supplicantes melhor explicarão nos artigos do seu libello.

E porque as supplicadas D. Rosa Carneiro da Cunha Miranda e D. Anna Joaquina de Miranda Brito se achem ausentes em logar incerto e não sabido, querem os supplicantes justificar a ausencia, na fórma da lei, afim de julgada por sentença passar-se carta de editos por 30 dias, para por ella serem ditas D. Brita e D. Rosa citadas para responderem a todos os termos da presente acção e sua execução, pena de revelia, dignando-se V. S. de opportunamente nomear curador ás supplicadas ausentes, bem como curador a lide por parte da menor. Pedem a V. S. que destribuida se façam as citações requeridas, com pena de revelia, para todos os termos d'acção e sua execução, e que sejam inqueridas as testemunhas da justificação tudo na fórma da lei e do estylo. Esperam receber mercê.

Estava devidamente sellado com uma estampilha de 200 rs., que estava inutilisada com a seguinte data e assignatura. Recife 15 de setembro de 1870.—Joaquim José de Abreu.

Nada mais constava de dita petição que aqui fica transcripta, a qual teve o seguinte despacho : —Destribuida, como requer, designando o escrivão dia e hora para a justificação requerida. Recife 15 de setembro de 1870. — Arminio Tavares.

Nada mais constava de tal despacho aqui inserto, por força do qual sendo a petição apresentada ao destribuidor respectivo fôra a destribuição feita ao escrivão deste juizo Guilherme Augusto de Athayde que fez passar ; e produzindo os justificantes suas testemunhas, foram os autos sellados e subindo a conclusão foram julgados pela sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia das supplicadas Rosa Carneiro da Cunha Miranda e Anna Joaquina de Miranda Brito, e mando que sejam as mesmas citadas por editos de 30 dias na fórma requerida, pagas as custas ex-causa. Recife 11 de outubro de 1870.—Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Nada mais se observava de dita sentença aqui copiada, por força da qual passou-se o presente edital com o praso de 30 dias, pelo theor do qual ficam citadas para comparecerem dentro do mencionado praso perante este juizo Rosa Carneiro da Cunha Miranda e Anna Joaquina de Miranda Brito, afim de assistirem e responderem aos termos da acção de que se trata, e constante da petição neste transcripta, sob pena de revelia, e de correr a causa seus ulteriores termos. Em vista do que toda e qualquer pessoa parente ou conhecido das referidas justificadas ausentes poder-lhes-ha fazer scientes de todo o conteúdo do presente edital.

E para que chegue a noticia a quem convier, passou-se edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 9 dias do mez de novembro de 1870.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da provincia de Pernambuco manda fazer publico que, em virtude da ordem do thesouro nacional, acha-se autorisado a vender apolices da divida publica de juros de 6 0/0 ao anno pelo valor nominal das mesmas apolices.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 11 de novembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que á requerimento do negociante Euzebio Raphael Rabello & C., acham se aberta a fallencia de Fonseca & Santos pela sentença do theor seguinte :

Vistos estes autos. Tendo sido á requerimento de Euzebio Raphael Rabello & C., justificada a cessação de pagamento da firma social Fonceca & Santos, e por dita firma a presentada, no dia e hora da inquerição das testemunhas de folhas 14 á 16, a declaração ou petição de folhas 16 acompanhada da demonstração de seu activo e passivo de folhas 7 á 13, hei por declarada abertura de sua fallencia, á datas do dia 4 deste mez em que, segundo o requerimento de folhas 2 e depoimentos das testemunhas, tornou-se effectiva a cessação no meio curador fiscal aos credores Euzebio Raphael Rabello & C., que requereram a presente declaração, e, para prestarem juramento, sejam entimados com urgencia.

Proceda-se logo dispensada a opposição de sello, ao inventario em cujo acto nomearei depositario interino que servirá até que tenha lugar a nomeação do effectivo, para o que mando sejam convocados os credores afim de que compareção na sala das audiencias ás 11 horas da manhãa do dia 15 do corrente mez e por editaes publique-se esta sentença.

Durante a inquerição compareção João Ferreira dos Santos e João de Aquino Fonceca, para ter cumprimento o art. 803 do codigo commercial, parte final.

Estes autos devem ser sellados ; a urgencia do caso deu lugar a serem despachadas antes de pago o sello. Pague a massa fallida as custas, Recife 9 de novembro de 1870. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de novembro de 1870. Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de novembro que se finda o praso do pagamento, sem multa, do imposto pessoal, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870-71, findo o qual será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedaria de Pernambuca 2 de novembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro da Souza Lacerda

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carne verde que houver de consumir o asilo de mendicidade no mez de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 12 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de outubro, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua larga do Rosario.

Segundo andar do sobrado n. 24 A....	303$000

Rua de Mathias Ferreira (Olinda).

Casa terrea n. 15....................	130$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do General Victorino.

Casa terrea n 13.....................	240$000

Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)

Casa terrea n. 108...................	204$000
Idem idem n. 103.....................	181$000
Idem idem n. 99......................	345$000
Idem idem n. 96......................	203$000
Idem idem n. 94......................	204$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da orrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolacha que houver de ser consumido pelo asylo de mendicidade no mez de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 12 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimanto de generos que houver de consumir o Asylo de Mendicidade no mez de dezembro proximo.

A saber :

Aletria, killogramma.
Arroz, litro.
Azeite de carrapato, idem.
Azeite doce, idem.
Bacalhão, killogramma.
Batatas, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebollas, cento.
Chá hysson, killogramma.
Chá preto, idem.
Farello, sacca.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, killogramma.
Gaz, lata.
Manteiga ingleza, killogramma.
Manteiga franceza, idem.
Peixe fresco, idem.
Rapé Meuron, bote.
Sabão, killogramma.
Sal, litro.
Toucinho, kilogramma.
Velas de carnauba, idem.
Velas de spermacete, idem,
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho tinto, idem.

Os concorrentes poderão apresentar suas propostas em cartas fechadas e selladas as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de assucar refinado de 1ª e 2ª sorte para o asylo de mendicidade no mez de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues do Souza.

Administração dos correios de Pernambuco 15 de novembro de 1870.

Malas pelos vapores Ipojuca e Jaguaribe da Companhia Pernambucona.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelos vapores acima mencionados para os portos do norte até a Granja, e para os do sul até Aracajú, sera recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO.

COMPANHIA FRANCEZA

EMPREZA—COIMBRA

Variadissimo espectaculo

13ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Tença-feira 15 do corrente

Logo que a orchestra tenha executado a ouvertura do costume, dará principio ao espectaculo

Dividido em tres partes.

PRIMEIRA PARTE.

Representar-se-ha a linda opereta em um acto,

Un amour d'epicier

no qual tomam parte Mrs. Caron, Marie e Mlle Mariette.

SEGUNDA PARTE.

Subira pela primeira vez a scena a muito linda opereta em um acto musica do insigne Offenbach

Les mariage aux Lanternes.

Na qual tomam parte Mme. Valmonca, Mlle. Brescia e Mariette e Mrs. Raynaud e Caron.

Esta opereta sobe á scena com todo o scenario e accessorios que exige o seu autor, não se tendo

poupado a despezas o respectivo emprezario afim de que a mesma opereta va bem.

TERCEIRA PARTE.

Subirá pela Segunda vez a scena, a nova e linda opereta em um acto musica de A. de Villebichot e escripta por Mrs. Banmaine et Blondelit

Les Hirondelles de la rue

Personagens.

Pepetti pifaro.............. Mlle. Brescia.
Fritzmann tocador de rabeca.. Mme. Valmonca.

Os bilhetes acham-se a venda do escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4 da noute.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto

Pretende sahir até o fim do corrente mez o brigue portuguez *União* : para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, na rua do Vigario n. 19.

Rio de Janeiro.

Está á carga para esse porto o patacho nacional *Esfrega*, de 1ª marcha e classe, tendo já parte da carga para receber : as pessoas que quizerem carregar dirijam-se ao escriptorio de José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, para tratarem.

PARA O Rio-Grande do Sul.

Vai carregar e seguir com brevidade o patacho portuguez *Principio*, capitão José Francisco de Abreu, recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se com Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

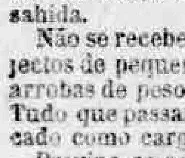
Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de novembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

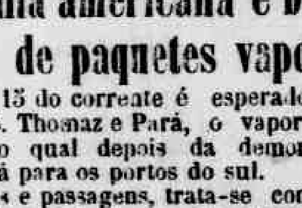
Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida no escriptorio do Forte do Matto n. 12.

PARÁ'

Para o indicado porto segue em poucos dias o brigue portuguez *Realidade*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto e para o pouco que lhe falta a frete barato : trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o patacho nacional *Joven Arthur*, para o resto do carga que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.



Companhia americana e brasileira de paquetes vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Aracaty em direitura.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 18 de novembro as 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 17, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

N. B.—Previne-se aos Srs. carregadores que a presente viagem, além de ser o frete da carga consideradamente reduzida, tem alem disto a grande vantagem de ser a mesma carga descarregada na cidade, e á prancha.

Rio-Grande do Sul.

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia* : para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

LEILOES.

LEILAÕ FAZENDAS

Em continuação.

HOJE

15 do corrente

J. Carrere continuará hoje o seu leilão de fazendas francezas, suissas e allemãs, por intervenção do agente Pinto, em seu armazem do largo do Pelourinho n. 7.

LEILÃO DE

uma mobilia de mogno com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 jardineira, 1 secretaria de jacarandá, 1 estante para livros, 1 mesa de amarello para escriptorio, 1 commoda de amarello, 1 meia dita, 1 costureira, 1 toucador de jacarandá, 1 toillette de dito, 1 cama de ferro para casal, 1 costureira, 1 aparador, 2 bons guardas-vestidos, 1 grande guarda-louça, 1 mobilia de amarello a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consolos, 1 sofá e jardineira, 1 mesa de jantar, 1 apparelho de louça verde para jantar, 1 bidet, 2 lavatorios de ferro, 2 consolos de jacarandá com pedra, lanternas, escarradeiras, garrafas para vinho, camas de lona, ditas de ferro, frascos, taboa para engommado, jarras, mesa de cosinha, 1 taixo grande de cobre e muitos outros objectos

Quinta-feira

17 do corrente

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, no segundo andar do sobrado n. 43 da rua Estreita do Rosario, as 11 horas do dia.

LEILAÕ DE SITIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os predios seguintes : 1 casa terrea grande (na Capunga) rua das Crioulas n. 28 solo proprio, com sitio, bastantes arvores fructiferas, 1 dito, sitio, á rua das Pernambucanas n. 56, solo foreiro, e tendo o sitio 100 palmos de frente e 500 a 600 de fundos, 1 grande casa terrea com sitio sita á estrada da Cruz das Almas n. 2, 1 casa terrea com quintal murado, solo proprio, sito á rua do Rio n. 25 (Poço da Panella)

Sexta-feira 18 do corrente

no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Arrematação

Vai a praça de venda no dia 17 do corrente 1 parte da casa de sobrado n. 23 na rua do Pilar, avaliada na quantia de 816$666 rs. pertencentes aos herdeiros de Antonio Rodrigues de Oliveira.

Venda e áviso.

Vende-se a taberna da rua da Boa Hora, em Olinda, com poucos fundos, propria para quem quizer principiar, por ser em bom local : a tratar na rua da Cruz n. 37. Avisa-se tambem que quem se julgar credor de Antonio Lopes de Oliveira Junior, proprietario da taberna acima, a apresentar suas contas documentadas no praso de tres dias para entrar no rateio do que lhe tocar debaixo da boa combinação com o maior credor : na rua da Cruz n. 37. Recife 14 de novembro de 1870.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1702 com 5:000$, dous quartos n. 82 com 200$, e outras sortes de 100$ e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (169ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria, a beneficio da matriz da Capunga (170ª), que se extrahirá sexta-feira 18 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Finza.

Para a festa

Alugam-se duas casas terreas com commodos para familia e sitio com fructeiras, cocheira etc., na Varzea, lugar Ambolé : a tratar na rua do Crespo n. 7.

— A pessoa que precisar de uma costureira, que cose optimamente de alfaiate, assim como vestidos de senhora, dirija-se á rua Formosa n. 21, á tratar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que cozinhe bem e engomme : na rua nova de Santa Rita n. 57.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua do Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

Aos Srs. Henrique Leiden & C.

Em resposta ao seu annuncio publicado no Diario de hoje, tenho a dizer-lhes que se enganam, quando declaram ao publico que no dia 10 de setembro do corrente anno ajustaram suas contas comigo ; pois que tal não succedeu, visto que só hontem foi que se procedeu a penhora em bens dos mesmos senhores para pagamento dos meus honorarios, como seu advogado que fui, o que consta do cartorio do Sr. escrivão Motta : declarando-lhes, que dou graças á Deos, por ter eu me despedido no dia 12 de setembro do corrente anno do patrocinio de suas causas.

Recife 12 de novembro de 1870.

Francisco Augusto da Costa.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, paga-se bem : na rua de Hortas n. 1.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta e meia idade para fazer companhia a uma familia e tambem serviços : quem precisar dirija-se á rua Direita n. 81.

CASA DO OURO Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$ em um meio de n. 538, a sorte de 400$ em bilhete inteiro de n. 1468, outra de 100$ tambem em bilhete inteiro n. 1701 e um meio com 100$ de n. 1577, alem de outros premios menores : podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da nova igreja da Capunga que será extrahida sexta-feira 18 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para casa de familia, dá-se bom ordenado : na rua da Concordia n. 29, ou na rua da Cruz numero 60.

Fotographia Imperial. E GALERIA DE PINTURA DE *J. Ferreira Villela*

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomas Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos trés novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

— Os abaixo assignados, proprietarios da fabrica de cerveja sita á rua do General Victorino, fazem sciente ao publico que desde o dia 10 de setembro do corrente anno deixou de ser advogado da casa o Sr. Dr. Francisco Augusto da Costa, com o qual ajustaram suas contas, e despensaram dós seus serviços. Recife 11 de novembro de 1870.

L. Leiden & C.

— O abaixo assignado, arrematante do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente do municipio de Olinda, pelo tempo de tres annos, a contar do 1º de julho de 1869 a 1972, faz qualquer negocio a respeito do mesmo imposto, havendo por cobrar quinze mezes já vencidos : quem pretender dirija-se ao engenho Cajabussú do Cabo, ou nesta praça á rua do Apollo n. 53, que achará com quem tratar.

Manoel Barbosa da Silva.

Criado.

No caes do Apollo n. 69 precisa-se de um criado para serviço de casa e algum mandado, não tendo mais de 14 annos, paga-se bom preço.

IRMANDADE DE SANTA CECILIA DO LIVRAMENTO.

Por ordem da mesa convido a todos os irmãos professores para o dia 15 do corrente, as 10 horas da manhãa, se reunirem, afim de proceder-se a eleição da nova mesa que tem de reger esta irmandade no anno de 1870 a 1871.

O secretario,
Manoel Teophilo de Paixão.

Aluga-se

uma casa em Olinda, rua da Poeira, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, um pequeno quintal, por traz do Varadouro : a tratar na rua das Cruzes numero 25.

CRIADO

Precisa-se de um criado : na rua estreita do Rosario n. 28

— Na rua da Praia n. 60 precisa-se de uma mulher para cozinhar em casa de pouca familia, prefere-se escrava.

AMA Precisa-se de uma ama: á rua da Soledade n. 52.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos para compras de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 29, 2º andar.

AMA

Preciso-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 22

CAIXEIRO.

Precisa-se de um pequeno para caixeiro com pratica de taberna : na rua de S. José n. 2.

Caixeiro de pharmacia

Precisa se de um caixeiro que entenda de pharmacia : na botica da rua do Cabugá n. 11.

Perda.

Perdeu-se da rua do Hospicio á Bemfica um pequeno trancelim de ouro com uma figa de coral e uma cruzinha de ouro : quem achar taes objectos, querendo restitui-los o poderá fazer na rua do Hospicio n. 51, que se gratificará se for pessoa que o exija.

Moleque

Precisa-se para criado de um moleque de 14 a 15 annos, fiel e diligente : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, não excedendo o seu aluguel de 20$ mensaes : a tratar na rua do Rangel n. 9.

Aracaty

Segue nestes poucos dias para o indicado porto o hiate *Sobralense* ainda recebe alguma carga a frete : á tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

ESTABELECIDA EM 1832

Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL

EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer

Aluga-se

um sobrado de um andar e sotão na rua Velha n. 92, que faz esquina para o pateo da Santa Cruz com 3 quartos e despensa, e no sotão com 4 quartos, e com janellas no 1º andar e no sotão para o nascente, quintal e cacimba : quem o pretender dirija-se a rua de S. Borja, outr'ora do Sebo numero 20.

AVISO

Pede-se a serto capit.. arretador de contos de reis, que mande liquidar suas contas do contrario botarei o seu nome por extenso : no Forte do Mattos n. 23, armazem.

Escrava.

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

Escrava.

Precisa-se de uma escrava para uma pequena familia para o serviço interno e que saiba engommar : para tratar na praça do Condé d'Eu n. 30, 1º andar.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO Dr. Chas. de Grath

OLEO ELETRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

Para o uso interno e externo.

CURA :

Cholera e cholera-morbus, diarrhéa, fluxo de sangue, em um dia.	Febre e febre intermittente, em um dia.
Dôr de cabeça e dôres de ouvido, em tres minutos.	Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Dôr de dentes, em um minuto.	Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Neuralgia, em cinco minutos.	Pleuresia, em um dia.
Deslocações, em vinte minutos.	Surdez e asthma.
Gargantas inchadas, em dez minutos.	Hemorrhoidas e bronchites.
	Inflammação nos rins.
Colica e convulsões, em cinco minutos.	Dyspepsia e erysipelas.
	Molestia de figado.
Rheumatismo em um dia.	Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia.

AS DOENÇAS SE APRESENTAM QUANDO MENOS SE ESPERAM.

Oleo eletrico—O King of Pain—(o rei da dôr) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dôres, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. de Grath e outros sem.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas das nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo eletrico—o King of Pain opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve, sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

Unico deposito em Pernambu

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

Bartholomeu & C.

N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

CHEGOU

GRANDE SORTIMENTO

DE

MUSICAS DAS MAIS MODERNAS

AO

SALÃO DE PIANOS E MUSICAS

DA

RUA DA IMPERATRIZ N. 14 LOJA.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor, Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL. 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

UNICO FERRUGINOSO ADMITTIDO EM HOSPITAES DE PARIS

XAROPE ALCATRAO FERRUGINOSO DUREL

PARIS 7 BOULD DENAIN

CHLOROSIS

ANEMIA CATARRHO PULMONAR

BRONCHITE CHRONICA. CATHARRO DA BEXIGA

PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ

PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

PAPEL RIGOLLOT

OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS

NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL

FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (A Bouchardat « Annuaire de thérapeutique » de 1868

P. Rigollot

Exigir a assignatura no lado, por que ha falsificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA

LIVRARIA FRANCEZA

Aluga se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AU

ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

---

Cosinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro, dando fiador: na rua do Crespo n. 9, livraria franceza.

MUDANÇA.

O Dr. King mudou sua residencia e consultorio medico cirurgico para a rua da Aurora n. 52, 1º andar, onde dá consultas das 7 as 9 horas da manhãa e das 3 as 5 horas da tarde nos dias uteis; aos chamados devem ser por escripto e acudirá a qualquer hora do dia ou da noute.

AVISO

Roga-se aos senhores abaixo mencionados o obsequio de comparecerem no Bazar da Moda á rua do Barão da Victoria, a negocio que lhes diz respeito:

João Valentim Vilella Junior.
Guilherme Dias dos Santos.
João José dos Santos Lima.
José Magalhães com fabrica de veias.
José Maria Fernandes, morador na villa do Cabo.

Bôa occasião.

Um moço brasileiro de 30 annos de idade que falla e escreve a lingua ingleza, com todas as habilitações para caixeiro despachante, de embarques ou outro qualquer trabalho; precisa de um emprego. Para informações dirija-se a rua da Cruz n. 51, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Ama

Na rua do Marquez de Olinda (outr'ora Cadeia) n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

CONCERTAM-SE MACHINAS DE COSTURA.
Na rua Direita n. 64.

Reverendo padre José Bernardino de Paiva

Recompensa-se com generosidade a quem der noticia em que parte desta cidade ou mato reside o reverendo padre portuguez José Bernardino de Paiva: a pessoa que delle queira dar noticia, annuncie para ser procurado.

— Aluga-se ou se dará sociedade á padaria allemãa em Santo Amaro, a qual está bem montada e afreguezada, tendo encanamento de agua e gaz, e bastante commodo, as condições são favoraveis: trata-se no mesmo lugar ou na rua da Guia numero 56.

Irmandade

das almas da matriz do Corpo Santo.

Autorisado pelo nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos á comparecerem no consistorio da irmandade na quinta-feira 17 do corrente mez, as 5 horas da tarde, afim de em mesa geral tratar-se de negocio de interesse da irmandade.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio V[illegible] de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se [illegible] realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Joaquim Francisco do Espirito Santo, concordataria da massa fallida de Maia & Espirito Santo, pede aos seus credores o favor de virem ou mandarem receber os pagamentos da 1ª prestação de sua concordata; devendo, para esse fim, dirigirem-se á rua do Imperador n. 41.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

PADARIA

UNIVERSAL

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que acaba de estabelecer uma padaria intitulada Universal, á rua das Tamarineiras ns. 3 e 5, no lugar denominada Jaqueira.

Tendo envidado todos os meios possiveis para collocar este estabelecimento nas condições de poder satisfazer a necessidade que havia de um estabelecimento desta especie nos arrabaldes desta cidade, o abaixo assignado espera a valiosa protecção de todos os seus moradores.

Promette o abaixo assignado que só emprega na confecção dos artigos que se propõe a fabricar no dito estabelecimento as farinhas das melhores qualidades, sendo tudo feito pelos systemas francez, inglez, portugusz e allemão, para o que já tem contratado trabalhadores estrangeiros, conhecedores desses systemas.

Para maior commodidade dos moradores desta cidade o dos seus suburbios, o dito estabelecimento terá diversos depositos para os artigos do seu fabrico em differentes pontos da mesma cidade e dos seus arredores, os quaes serão publicados em proximo tempo pelas circulares particulares dirigidas aos moradores dos arrabaldes.

FREGUEZIA DO RECIFE.

Rua da Cruz n. 13, confeitaria do Sr. Miguel Ferreira Pinto.

Em frente a rua do Vigario, armazem n 2, denominado Novo Mundo

FRECUEZIA DE SANTD ANTONIO.

Rua do Imperador n. 26, confeitaria dos Srs. Rodrigues &. C.

Oude se encontrará pão, desde o modico preço de 20 até 200 rs.

No dito estabelecimento e seus depositos, tanto na cidade como nos arrabaldes, recebem-se encommendas de bandejas para casamento, partida ou para qualquer outro fim, as quaes deverão ser dirigidas em carta fechada, em que se determine, pouco mais ou menos, o valor das mesmas encommendas, as quaes serão entregues no lugar da residencia dos freguezes.

Gustavo Adolpho Wurffbain,

— Jeão Nogueira Rabello, commerciante na cidade do Icó, que ha muitos annos compra nesta praça, julga nada dever aqui ou fóra, se, porém, alguem se julgar seu credor, entender-se-ha com os seus correspondentes no Recife, os Srs. Gomes de Mattos Irmãos, dentro de oito dias.

Escravo para alugar

Precisa-se alugar um escravo para serviço: na padaria da rua Direita n. 14.

— Precisa-se de uma ama que engomme, cozinhe e compre para casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 40 se dirá quem precisa.

— Aluga-se a casa terrea n. 21 da rua do Hospicio: a tratar na mesma rua n. 23.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Rangel n. 73, 2º andar.

AMAS.

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, ainda se precisa de uma boa engommadeira, e uma criada para serviço de casa e algum ensaboado, paga-se bem.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, forra ou escrava, para casa de pouca familia: á tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar bem o diario de uma casa: á tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

Precisa-se

Alugar um preto para o serviço de uma casa de familia: na rua do Queimado n. 6.

— Precisa-se de uma escrava que cozinhe e engomme para pouca familia, e um moleque de 12 a 14 annos: na rua da Imperatriz n. 86, 2º andar.

Criado.

Precisa-se de um criado de 13 a 16 annos, forro ou escravo: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar,

---

— Aluga-se o sitio junto do Sr. Dr. Alcoforado no Caldeireiro, pelo tempo de festa, tendo fructeiras, baixa com capim, e banho no fundo do sitio. quem o pretender dirija-se ao pateo do Collegio, no escriptorio do Sr. Dr. Fonseca, ou no mesmo sitio.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e paga-se bem: a tratar na rua do Queimado loja de miudezas da Boa-Fama n. 35.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

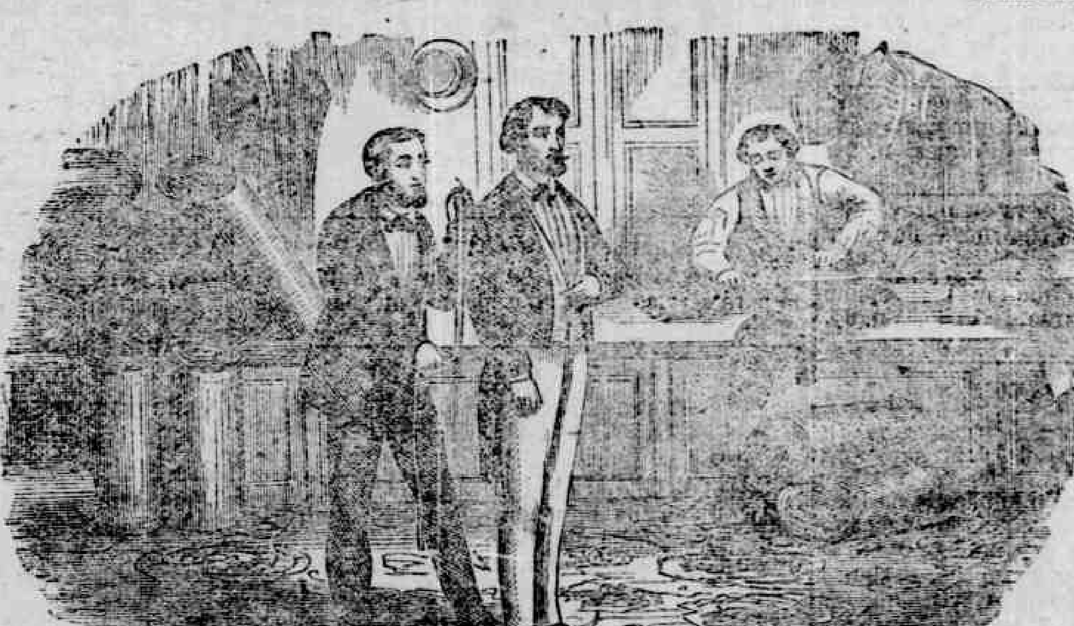
Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos. RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.



Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

D.

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante.

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias: a tratar no Coração de Ouro.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Codorniz n. 8.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro e muitos outros artigos.

OS AMERICANOS

CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS

LOJA DAS MACHINAS

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A

OUTR'ORA RUA DA CADEIA

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Acaba de sahir à luz

E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE

NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, MARIA SANTISSIMA E VARIOS SANTOS.

A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sesões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de dez dias contados do dia 11 ao dia 21 do corrente, recolherem a 2ª prestação de suas acções, na razão de 10 % do capital da 2ª emissão. Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia das 11 horas da manhãa ás 2 horas da tarde, de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 8 de novembro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— E' esperado proximamente nesta cidade vindo da Bahia o distincto oculista Dr. José Lourenço de Magalhães, que pretende demorar-se pouco tempo entre nós. São muito notaveis as operações que este oculista com grande successo tem praticado naquella provincia.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica,

A direcção de conformidade com os estatutos art. 41, convida aos senhores accionistas a reunirem-se terça-feira 15 do corrente mez, ao meio dia, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Recife 12 de novembro de 1870.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

BRAZILIAN STREET

Railway Company (Limited)

Esta companhia venderá d'aqui por diante nos domingos e dias santos na estação do Recife bilhetes especiaes, que servirão sómente no dia da venda, por 1$000 cada um, os quaes dão direito a passagem de ida e volta em qualquer trem do Recife ao Caldeireiro, Monteiro e Apipucos.

Escriptorio da companhia 9 de novembro de 1870.

William Rawlinson.
Gerente.

— Precisa-se de uma pessoa de confiança, intelligente e activa, que tenha conhecimento e pratica de drogaria: a tratar na rua do Imperador n. 22.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja do ourives no Recife.

AVISO

Na rua do Vigario n. 19, precisa-se fallar aos seguintes senhores:

Christovão Guilherme Brekenfeld.
José Martins Guimarães.

ALUGA-SE

O primeiro andar do sobrado n. 91 da rua de Marcilio Dias (outr'ora Direita) com 4 quartos, 1 gabinete na salla da frente, dispensa, cosinha, 1 quarto para escravos, quintal e cacimba: quem o pretender dirija-se a travessa da Madre de Deus n. 15, e para haver a chave acha-se na venda dos Srs. Lopes & Souza, na mesma rua n 95.

Agua potavel para Olinda.

O preto Feliciano encarrega-se de conduzir diariamente agua em baldes (caneccos) do Recife para Olinda, mediante ajuste: á tratar no Varadouro com o Sr. João Coelho.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.
Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.
Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jonvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:

Óleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.
Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1° andar.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Ca.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrho bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da moléstias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porem o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e ate o presente não fui de novo atacado. Praza Deus que eu fique restabelecido por uma vez. Bendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter alviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarello, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que tes até fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. Estão reconhecidas.

MEDALHA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
DE HONRA

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhâo, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que acompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos activos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre
Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas.
O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões.
Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Ce. *Bahia*, MOREIRA IRMÃO et Ce. *Pernambuco*, P. MAURER et Ce. *Maranhão*, FERREIRA et Ce. *Porto Alegre*, Fco JOSÉ BELLO. *Pelotas*, ANTÉRO LEIVAS.

FALSIFICAÇOÊS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composiçoês mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façāo um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então às casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Acaão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 56 (antiga rua da Praia).

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Quem precisar de uma custureira para fazer obras de alfaiate, bem feitas e paletóes de pano fino, dirija-se a rua Formosa n. 21 que achará com quem tratar. Tambem cose para senhoras toda costura e querendo fiador das mesmas obras se dará.

— Precisa-se alugar uma preta escrava de meia idade: na travessa da rua Bella n. 8.

COMPRAS.

--- Compra-se a collecção do Diario de Pernambuco de janeiro a junho do anno de 1866: nesta typographia se dira quem compra.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma collecçaõ de leis provinciaes de Pernambuco do anno de 1866: nesta typographia.

— Compra-se uma porta, que tenha trese e meio palmos de altura e seis de largura, que seja de amarello, e que esteja em bom estado; nesta typographia se dirá.

CANOA

Compra-se uma que tenha cerca de 32 palmos de comprimento e 4 de largura: na rua do Vigario n. 26. primeiro andar.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 2$800.
Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 500 e 640 rs. o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 5$.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 o kilo.

As moças do Recife

Chegou á rua do Vigario n. 26, primeiro andar, novo sortimento de bicos e renda de Aracaty, a preços muito em conta, como lá se vendem.

— Vende-se uma machina para cozer saccos e toda a mais costura com pequeno uso por preço baixo: a tratar e ver na rua da Sanzalla n. 2, venda.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma casa com garapeira e venda, na estrada do Caxangá, muito afreguezada, com cacimba de pedra e cal e agua de beber, com o quintal muito bem plantado: quem pretender dirija-se a mesma estrada a tratar com o dono do mesmo estabelecimento.

— Vende-se semente de coentro muito nova: na praça da Boa-vista n. 12, taberna.

FARINHA

DE MANDIOCA a 5$500 o sacco, dita de trigo a 5$000 a barrica: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

Cal nova de Lisboá

Barris grandes, e ultimamente chegada, vende-se por commodo preço: no caes da alfandega-velha, escriptorio de Azevedo & Barbosa Junior.

— Vende-se a taberna da estrella, na estrada nova de Caxangá, e juntamente duas moradas de casa de pedra e cal: quem quizer appareça na dita taberna.

VENDE-SE

um terreno já com alicerces para uma boa casa, sito á rua do Gaz, o qual tem 33 palmos de frente e 78 de fundo para a casa e 22 para quintal, o preço por quanto se vende anima ao comprador: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, loja.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet americano de 4 rodas todo reformado de novo com coberta ou sem ella: na rua do Imperador n. 9.

Cal nova de Lisboa

No armazem amarello defronte do arco da Conceição, Manoel Joaquim Gomes Braga, vende cal de Lisboa nova a 6$ a barrica, fazendo differença em porções: pode tambem ser procurada no trapiche Guerra.

Farelo novo de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, em saccos de 100 libras a 4$800: no armazem amarello defronte do arco da Conceição.

— Vende-se um cabriolet em perfeito estado, uma machina de costura, nova: no Corredor do Bispo n. 53. Na mesma casa troca-se uma imagem de Christo, obra muito bonita, com todos os pertences de prata; e vende-se o especial xarope de juá para molestia do peito.

— Vende-se a terça parte da casa terrea n. 59 da rua Velha, freguezia da Boa-vista: quem pretender dirija se á rua da Florentina n. 6.

— Vendem-se tres carros de 4 rodas para um cavallo, sendo um de dous assentos, outro de dous a quatro (a vontade) e outro de quatro, são excellentes carros americanos: na rua da Florentina numero 14.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito de boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverá-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu. & C.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

Jorge Tasso vende o seu magnifico sitio onde reside em S. José do Manguinho, caprichosamente plantado, arruado, com jardins, carramanchões, agua potavel etc. etc., que satisfaz o gosto mais aristocratico: para ver das 9 da manhãa as 3 da tarde e para tratar com o corretor Gonçallo José Affonço na praça do Commercio, ou na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*; por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm Sr. barão do Livramento ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Cavallos a' venda

João Felix dos Santos e Mathias Ferreira da Silva, pretendendo vender na cidade do Recife, no dia 16 deste corrente mez, tres cavallos, sendo dous alasão e um preto, de bons signaes, todos de boas qualidades e bons andadores baixo, havendo entre elles um bom esquipader, e quando não seja muito veloz porém anda muito bonito. E assim convida aos senhores que pretendem comprar cavallos para passearem a commodo pela festa, que compareçam no dia acima dito, das 8 para as 9 horas do dia, no pateo da igreja de S. Francisco, onde pretendem os mesmos se acharem.

Covado a 160 rs.

Cambraia franceza para vestido com pequeno toque, covado 160 rs.
Dita dita dita, covado 320, 400 e 500 rs.
Chitas escuras, covado 280, 320 e 360 rs.
Lãa para vestido, covado a 200, 240 a 500 rs.
Alpaca de listas, alta novidade, a 1$, 1$, 1$.
Cambraias brancas victorias e transparentes, peça 3$ a 12$.
Algodão e madapolão, peça 5$ a 10$.
Molskines, fazenda nova para calça, córte a 3$.
Córtes de vestidos brancos com barra de cor, córte a 2$.
Saias bordadas, grande pechincha, a 2$ e 2$500
Sontembarques de alpaca a 1$500 e 2$.
Na loja Flor da Boa-vista, de Paulo Guimarães, rua da Imperatriz n. 48.

Para a festa

Chapéos de palha amarella gradeado, rédondos chatos a 3$500: na praça da Independencia numeros 7 e 9.

Cal nova de Lisboa.

Barris grandes, desembarcados do lugre *Julio*: vende-se na rua da Madre de Deos n. 34, armazem de Cunha Irmãos & C.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crêpon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORTES DE CHITA

a 3$200 a 3$840
3$520 3$520
3$840 3$200

No Bazar do Pavão vende-se cortes de finissimas chitas com padrões claros e escuros, tendo 10 11 e 12 covados; sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida se pelo preço acima para acabar, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

BRINS DE CORES A 2$500 e 3$500

Vendem-se modernissimos brins de linho de cor com as cores fixas, sendo o corte de calça a 2$500 e 3$500 e em vara a 1$000 e 1$600, é pechincha, no Bazar do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bunitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bunitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n 60

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

PEHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$50 0.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

TOALHAS.

Vende-se toalhas do Porto com labyrintho, proprias para rosto, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

Madapolão enfestado a peça 3$000.

Vende se peças de madapolão enfestado, tendo 12 jardas cada peça á 3$000 e 3$500, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Impeaatriz n. 60.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade. que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

AOS 2000 VESTIDOS PECHINCHA ADMIRAVEL.

a 2$000, a 2$000.
a 2$500. a 2$500.
a 2$000 a 2$000.

Só no Bazar do Pavão.

Vende-se bonitissimos cortes de vestidos de phantasia com lindos gostos, sendo fazendas traparentes com delicados bordados e listras que a não ser uma grande pechincha que se fez na compra seria para muito mais dinheiro, e liquida-se a 2$ e 2$500, unicamente no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS TRANSPARENTES A 400 RS O COVADO

Vende-se delicadas lãasinhas transparentes com listrinhas miudinhas, á imitação de uma só cor e muito brilhantes, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, no Bazar do Pavão

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca tranparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE
Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sitó a rua da Imperatriz n: 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

ALTAS NOVIDADES.
20 — Rua da Imperatriz — 20

Acaba de chegar para a loja de fazendas finas denominada La Ville de Paris, um grande sortimento de fazendas finas, como sejam: córtes de poil de chevre com listras escocezas de uma e duas saias o que ha de mais alta novidade, ricas popelinas de seda, granadines, lãas escocezas, alpacas, bareges, etc., etc., e um completo sortimento de chitas, madapolões, cambraias brancas e de cores, organdys e cambraia imperatriz, e outras muitas fazendas, tudo do que ha de melhor neste mercado, que tudo se venderá o mais barato possivel. Chamamos a attenção do bello sexo que quizer andar na moda, e ao mesmo tempo esperamos a sua protecção. Manda-se levar em casa das Exmas. familias todas as fazendas que nos pedirem.

20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Faria & Lessa.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:
Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vostuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança es sabonetes de pos de arroz

CHEGARAM;

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amareilidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque: a tratar com o commendador Tasso.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar

COLA
do Rio Grande do Sul.

Continúa a vender se deste artigo no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 52.

— A 320 rs., na rua Direita, botica n. 88, vende-se tinta rôxa e preta cada botija.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato. que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinapos para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs e metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales dé duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 e covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado,

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma granbe porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enroupparão.

A SÁBER:

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500; ditos de ganga a 2$000; ditos de meia casemira a 3$000; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000; colletes de cassinetas de cores, a 1$500; ditos de brins de quadrinhos a 1$000; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs.; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs.; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$, 7$ e 8$000; camisas de chita a 1$000; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280; ditas de musulina a 1$600 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominado Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi 1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore 1$000
Postilhão—linda phantasia executada com grande applauso pela musica allemãa 1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito 1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA

DE

A. J. de Azevedo

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

VENDE-SE

Pés de roseiras de varias qualidades; assim como de sapotis, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço rasoavel: á tratar na Boa-vista rua do Visconde de Goyana n. 51, outr'era Mondego.

Farelo

á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo delo barato preço a cima indicado, na rua da Madre de Deus n. 7

Grande reunião!!!

Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: exposição, marquezes, normas, amadores e paraguayanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

ARROZ DA INDIA

Vende-se no trapiche da Companhia Pernambucana arroz da India novo, a 2$800 a arroba em saccos.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualquer parte: Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

— Na rua do Barão da Triumpho, antiga do Brum, n. 92, vende-se o seguinte por preço modico:

Cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.
Bolnetes para barcaças e hiates.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna do logar do Terço n. 11, propria para qualquer principiantec, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma: á tratar no mesmo sobrado.

Dôce de cajú em calda

Superior dôce de cajú em calda por preço muito modico: no pateo do Paraiso n. 14.

A SILENCIOSA.

CHEGARAM AS AFAMADAS

Machinas de coser de Pollack Schmidt.

RUA DO CRESPO N. 4

As mais modernas e elegantes que tem apparecido até hoje! E, com effeito nada mais se póde exigir de uma machina de costura em quanto a trabalho de agulha, tal é a variedade de costuras que fazem as de que se trata; por isso que se póde dizer que a Silenciosa de Pollack Schmidt attingio aos ultimos aperfeiçoamentos!

A simplicidade de seu machinismo, a adherencia de suas peças e belleza de que se acham revestidas estas machinas, são predicados que por si as tornam recommendadas, mesmo diante da apreciação a mais escropulosa e exigente, cuja verdade se acha gravada em bellos caracteres em todas as exposições onde as silenciosas teem sido vantajosamente premiadas.

Perto de 2,000 machinas teem sido vendidas na côrte do imperio pelo seu unico agente no Brasil no curto espaço de dous annos, e continuam a ser procuradas com enthusiasmo: roga-se, portanto, ao respeitavel publico desta bella capital, e com especialidade as familias que desejarem possuir uma util e linda peça de as vir ver e examinar em casa do Sr. João Gustavo Dutoyá n. 4, onde encontrará pessoas habilitadas para darem todas as explicações: na rua Primeiro de Março, (outr'ora Crespo.)

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde téem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda para, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem-numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA

TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

CONFEITARIA DOS ANANAZES

Rua da Cruz n. 16

Econtra-se sempre:

BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles: e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

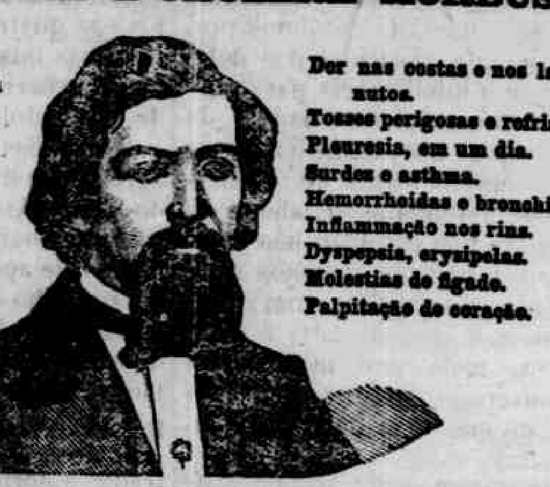
OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias do figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sahendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & Ç

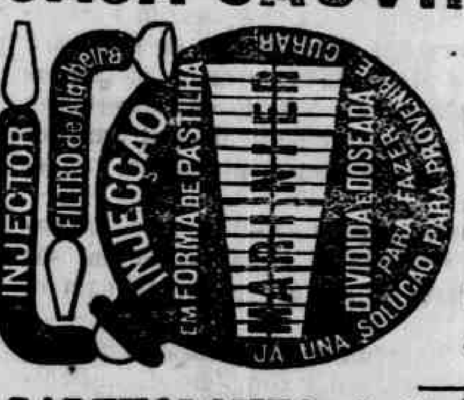
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CASA CAUVIN **A. MARINIER,** Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,



INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução. Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de FILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda *CONTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a.	00

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIÃO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Attenção

Vende-se um sitio no Barbalho confronte ao Monteiro, com 37 braças de frente: quem pretender dirija-se ao mesmo Barbalho, que tratará com Felix Alves de Luna, ou com Joaquim Luiz Ferreira Leal, no pateo da Santa Cruz n. 16.

— Vende-se um papagaio comra-feito muito bonito, bem fallador e muito manço: na praça da Boa-vista n. 12, taberna.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a	$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

ATTENÇÃO

Vende-se, arrenda-se ou aluga-se um sitio na Boa-viagem ao sul da povoação, com duas casas juntas que serve para grande familia por ter communicação por dentro, sendo uma de pedra e cal, com bastantes pés de coqueiros novos dando fructos, com agua doce na porta, perto do mar para tomar os bons banhos salgados: a tratar na rua de Santa Rita n. 7, e para informação na mesma Boa-viagem com o Sr. Joaquim Teixeira na rua da Gameleira.

Cabra

Vende-se uma cabra (bicho) com 3 cabritos, boa leiteira e mança: na rua da Concordia n. 11.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxe.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida moralidade e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidadea.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo 1 nas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Todo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma casa terrea grande na rua Imperial n. 72: a tratar na rua do Imperador, sobrado n. 2, entrada pela rua de S. Francisco.

LITTERATURA.

O ESCRAVO.

Drama do Sr. Dr. Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho.

Não é uma apologia a nossa palavra... Farto e bem farto deve estar o autor de tantas recommendações lisongeiras, que não são entretanto a verdadeira sentença da critica nem a manifestação expontanea e natural da consciencia. Abrimos portanto caminho a uma outra serie de apreciações, apreciações que não se resentem da bastardez da repugnancia, nem se perfumam dos incensos da amisade. Para nós o *Escravo* não é mais do que a irradiação de um pensamento livre que no chocar das agudas mortificações sociaes :—o rumor de uma aspiração tenaz e refluente do intimo d'alma humana : o porejar abundante e febril de um corpo á esvair-se de duvidas, de cansaço, de desenganos : o descaminho de um facto mais fecundo de aruspices dos seios do nevoeiro que nos envolve e contorce a realidade que surge molhada ainda dos prantos quentes dos infelizes : não é mais, em uma palavra, do que o protestar omnipotente do povo contra o predominio da consciencia contra a oppressão.

Não vamos entretanto descobrir nas veias do drama o sangue pretenciado da politica. Não vamos estuda-lo por este lado—bem acanhado e subtil para as intelligencias de pouca força, tão bello e estimulante para os sonhadores de outros mundos. Não. Aceitamos o drama como um repto, mas não como um repto atirado ás faces do bom senso social ; acceitamo-lo como o apophtegma frisante e severo de uma moral acceita e proclamada pelos seculos, escudada pela consciencia universal.

O drama antes de tudo é uma idéa que não se esterilisa a friez gelida do preconceito, que não se contamina aos bafos da descrença, que não se empoeira no itinerario da declamação e do abuso.

Portanto compre-nos encara-lo por duas faces :—se corresponde á grandeza do fim a que se avantaja, se reveste as condições de vitalidade apezar do fundo transitorio que o distingue e qualifica.

A paixão, o elemento mais poderoso das grandes transformações politicas, civis e religiosas :—a paixão—a incude onde retinem todos os golpes vibrados pela mão do homem :—a gotta superflua no vaso cheio das grandes ancias populares : o tablado onde se esgairam todas as torpezas do coração, assim como se canduram todos os affectos e utopias :—a paixão constitue, para assim nos exprimir, o cimento das bases do drama do Sr. Oliveira Sobrinho.

Treme alli alguma cousa de ignoto e sublime :—ignoto que não é senão o balbuciamento dos puros anhelos humanitarios : sublime que não é mais do que o arrojo dos grandes commettimentos clareados pelas luzernas da época.

É drama de pensamento antes de ser drama de sentimento : é synthese antes de ser analyse : é negação de systemas antes de ser systema calculado e constituido.

Por traz daquella cortina negra occulta-se um semblante de anjo protector : sob as rugas daquella superficie barathrosa a placidez candida de uma esperança fagueira : acima daquella nuvem triste e sombria os risos sarenos da bonança. Mas não direis por Deus que o autor do *Escravo* como o artista reflectido unio de proposito aos claros do quadro os visos sombreados. Não. Tudo aquillo escapou-lhe no fervor da impressão : tudo aquillo é espontaneidade—mais lucida porque é natural, mais bella porque não é ficticia.

Um critico de nota levantou contra os escriptores de nosso tempo a injusta censura de exagerados no pincelar das paixões. Este supposto defeito de que está isento perante o illustre contemporaneo o drama do Sr. Oliveira Sobrinho, é para nós um dos triumphos da arte moderna, porque ao inverso de toda aquella estudada caracterisação dos poderosos affectos do coração ; transparece a vida com toda a sua hediondez, a sociedade com todas as suas imperfeições.

Não ha exageração nos escriptores do tempo :—ha fiel transumpto de toda a cópia de fragilidades de que somos susceptiveis, de todas as contorções que nos dilaceram e anniquillam.

A *Ephigenia*, portanto, com toda a sua inalterabilidade classica, não se antepõe para nós á *bisarria* do *Cromwel* ou *Lucrecia Borgia*.

A nossa profissão de fé sobre o drama, que suppomos de alguma sorte conhecida, reduz-se a um eclectismo de escolas sem mystificações. O drama é o retrato da sociedade antes de ser ingerie de acontecimentos particulares, de physionomias excepcionaes.

Gostamos de ver o amor puro resaltar de uma alma avillada e indigna como *Marion Delorme* : apreciamos esse contraste profundo entre duas naturezas irreconciliavelmente oppostas em *Triboulet* : o loureirismo despejado de *Dalila* : a raiva selvagem do *Mouro de Veneza* : o amor da maternidade na *Rodaguna* e na *Ismenia de Quinault*.

Mas quando a penna do escriptor traça os largos parallelos das virtudes eminentemente civicas como no *Cid*, sentimos prazer tanto maior quanto da trilha dos detalhes descaminha-se a intelligencia para embeber-se nas largas espiritualidades do nosso ser. E' o que nos enthusiasma no *Escravo*. Vasto amphitheatro de idealisações onde move-se livremente o talento do autor. O assumpto que escolheu não fallece de generalidades nem de encantos positivos. O que falta, e seja dito como uma acre censura critica, o que lhe falta é a expressão mais viva, mais real, mais horrorosa de tantas miserias desperdiçadas nas profundezas do abysmo que de relance lubrigou.

Sem nos lisongearmos de *amantes de impressões fortes*, desejariamos que o autor do *Escravo* ao envez de buscar na retirada fileira das sombras da escravidão o typo sympathico do captivo polidamente retocado, desenterrasse da lama em que se rebolca o pobre pariá das injustiças sociaes a ossada vilipendiada da derradeira das victimas humanas.

O Sr. Oliveira Sobrinho mostra ter bastante senso para justificar a nossa critica ; e segundo nos consta aquelle defeito desapparece em outras composições dramaticas suas—como na *Escrava* e nas *Miserias da Escravidão*, que ainda não appareceram á publicidade.

(*Continuar-se-ha.*)

Justiniano de Mello e Silva.

AGRICULTURA.

Relatorio do Imperial Instituto Fluminense de agricultura.

(Continuação)

Começou o asylo com dez meninos, cuja acquisição devo á efficaz cooperação e esforços do digno juiz de orphãos da côrte o desembargador Agostinho Luiz da Gama, que promette continuar na diligencia de completar o numero de doze, maximo a que por ora se póde attingir, á vista dos poucos meios do Instituto.

Esse mesmo numero não se poderia sustentar sem o auxilio concedido pelo ministerio a cargo de V. Exc., dentro do qual tive de organisar todo o pessoal da direcção, por em quanto mui resumido, mas sufficiente para os primeiros annos.

Compõe-se de um director com o vencimento mensal de 200$000 e casa, de um pedagogo servindo de mestre de primeiras lettras com o de 133$333 e um amanuense com o de 33$333.

Ha dous serventes, cada um com o salario de 30$000 mensaes e sustento, os quaes serão conservados somente até os meninos chegarem á idade de poder prestar certos serviços, como é da natureza da instituição.

Os soccorros medicos teem sido gratuitamente ministrados pelo Dr. José Pereira Rego Filho, que, com muito zelo e caridade, se presta, sempre que é chamado, e muitas vezes de motu-proprio, a visitar os meninos e empregados.

A casa cedida pelo governo para o estabelecimento, depois das obras alli feitas sob a direcção do Dr. C. Glasl, satisfaz ao seu fim. Tem bom dormitorio, salas de estudo, de visitas e de jantar, dispensa e cozinha espaçosas, quartos para deposito de ferramentas, residencia do director e serventes, e um grande pateo murado, onde mandei collocar o apparelho de gymnastica.

Possue mais um vastissimo salão, que serve para recreio nos dias chuvosos, guarda provisoria da colheita e outros misteres ; um sotão onde se faz o deposito de certos generos, e uma sala bem construida, destinada para a capella.

A construcção desta é de grande necessidade e pouco dispendiosa, porque, segundo um calculo do Dr. Glasl, póde ser realisada sem exceder á quantia de 1:000$000.

Outras obras de menor alcance, como sejam um grande telheiro para guarda da lenha, casas para gallinheiro, curral e cavallariça, se irão fazendo aos poucos e á custa das economias do estabelecimento.

Até o presente os trabalhos do asylo teem tido satisfactoria direcção.

Os meninos vão-se affazendo aos exercicios ruraes, na proporção de suas forças e idades ; mostram-se contentes, e, posto ainda não haja decorrido um anno, já teem feito bastante progresso na aula de primeiras lettras.

Alguns, para alli enviados quasi analphabetos, estão lendo correntemente e escrevendo menos mal ; acham-se quasi promptos nas quatro operações arithmaticas de numeros inteiros, e sabem já alguma cousa de doutrina christãa. São em geral dotados de boa indole.

Servem-lhes para leitura o cathecismo de agricultura do conselheiro Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque, publicado pela Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, depois de aperfeiçoado pelo digno membro do conselho fiscal o Dr. Nicoláo Joaquim Moreira, e do qual offereceu ao Instituto duzentos exemplares. E' mais um importante serviço entre os muitos já prestados por tão util associação.

Desse cathecismo costuma o director extrahir e formular, na parte lida pelos meninos, regras agronomicas geraes, cuja applicação pratica vai-lhes opportunamente demonstrando na occasião dos trabalhos da lavoura, em que diariamente se empregam, e nos passeios pelo campo, nos quaes todos os domingos e dias feriados é obrigado á acompanha-los.

Frequentes vezes hei visitado o estabelecimento e sempre encontrado muito bôa ordem e disciplina.

As instrucções, que expedi, vão-se executando sem embaraço, e até agora não tive necessidade de modifica-as.

Mais um anno de experiencia, e penso que poderão ser submettidas á approvação definitiva.

E' por ora muito pequena a despeza que se faz com o Asylo ; mas convém não perder de vista, que ella se ha de ir augmentando á proporção que o plano da instituição se for desenvolvendo.

Basta considerar que os meninos, concluida a instrucção primaria, devem estudar arithmetica até onde fôr necessario para comprehenderem a contabilidade agricola, o desenho linear, os elementos de geometria plana e os principios geraes de machanica e chymica applicadas.

Terão outrosim de apreader officios mechanicos de immediata relação com a lavoura, e de praticar nas officinas de ferreiro e carpinteiro da fazenda normal, ao menos quanto baste para substituirem concertarem machinas e qualquer peça de instrumentos agricolas que repentinamente falte, ou se deteriore.

Mais tarde, outros estudos será conveniente accrescentar. Aquelles, porém, são os essenciaes ao fim a que se destinam os meninos.

Releva ter sempre em lembrança que não é um curso normal e completo de agricultura theorica e pratica que o Instituto se propoz fundar.

Para tanto não chegavam suas forças, nem por muitos annos poderão chegar.

Um estabelecimento desse genero exigiria numero mui consideravel de aulas, grande pessoal habilitado e avultada despeza para sua creação e custeamento.

Tudo quanto por ora pretende o Instituto, limitado a tão poucos meios, é aproveitar meninos pobres, educando-os nos misteres da lavoura aperfeiçoada, moralisando-os pelo trabalho e religião, e ministrando-lhes ao mesmo tempo a instrucção necessaria para tornal-os, no fim de alguns annos, bons administradores, ou pelo menos excellentes feitores, de que tanto carecem os estabelecimentos ruraes no Brasil,

Os meninos assim educados, ao passo que teem segura sua futura subsistencia, podem prestar á nossa lavoura uteis e importantes serviços, como na Suissa e nos paizes que posteriormente crearam a seu exemplo taes estabelecimentos.

E' tudo quanto no presente almeja o Instituto. E' o que bem claramente consta do relatorio de 1867 onde iniciei esta idéa de accordo com os antecessores de V. Exc., a quem peço licença para transcrever o que disse, tratando pela primeira vez deste assumpto.

« O novo estabelecimento, deverá, segundo penso, ser fundado em geral á imitação dos asylos agricolas da Suissa, que tão proveitosos teem sido e com especialidade o de La Schartanne, da cidade de Trogen, cantão de Appenzell, cujo regimen, no tocante á parte do asylo dos meninos pobres, parece-me o mais adequado tanto no que concerne ao ensino theorico, como á escola de applicação.

« Os que alli forem admittidos devem ir desde logo se habituando aos trabalhos ruraes compativeis com a sua idade, e á vida do campo para a qual são principalmente destinados.

« A par disto receberão a instrucção que for indispensavel, a qual nos primeiros annos convirá limitar á leitura escripta, arithmetica até proporções, desenho linear, geometria plana, e instrucção moral religiosa.

« A alimentação deve ser sã e abundante, mas restricta á que é propria do homem de trabalho em nossas roças e fazendas ; o vestuario bom, mas simples, proscrevendo-se todo quanto for luxo e habituando-se os meninos a não crearem necessidades, que por sua condição e circumstancias não tenham meio de satisfazer, e a considerarem sempre o trabalho, como o principal agente de sua felicidade futura ; o tempo, como grande elemento de riqueza ; e a economia e sobriedade, entre as melhores regras da vida

« Nos domingos e dias festivos, salvas as horas de recreio e de instrucção religiosa, convirá que se appliquem a exercicios gymnasticos, a natação, e a tudo quanto possa concorrer para o desenvolvimento de suas forças physicas.

« Por este modo, á medida que pratica e intelligentemente forem aprendendo a cultivar a terra, e acostumando-se a outros serviços proprios da lavoura, irá seu espirito se aperfeiçoando nos principios da moral, e no conhecimento das verdades religiosas, e seu corpo adquirindo a necessaria robustez para os rudes trabalhos em que terão de encontrar seu principal meio de subsistencia.

« Devem tambem desde principio ir-se habituando a cozer e lavar a propria roupa, varrer as casas e terreiros, cozinhar, tratar do gado, de outros animaes e aves domesticas : conhecer e usar das machinas mais aperfeiçoadas, e dos melhores instrumentos de agricultura.

« Convém, além disto, que vão successivamente aprendendo officios mechanicos de mais immediata ligação com a lavoura.

« Mais tarde, o conhecimento dos principios geraes de mecanica e chimica applicadas, e a contabilidade agricola, tão necessarias ao lavrador, quanto abandonada entre nós, completarão a educação dos mais adiantados e intelligentes. »

Ora, são justamente estes os principios sob cujo regimen se vai desenvolvendo o Asylo.

Dentro das bases que os encerram foram expedidas as instrucções para o serviço interno e economico, e felizmente estão sendo executadas com toda a pontualidade.

O director mostra have-las comprehendido bem, sendo até ao presente o primeiro a dar o exemplo da sua observancia.

Por vezes o tenho visto trabalhando em meio dos meninos, e de par com elles, guiando-os, instruindo-os praticamente, vivendo vida modesta e sobria, e acompanhando-os com constante vigilancia em todos os seus movimentos.

No mez de junho proximo devem os mais adiantados passar pelos seus primeiros exames, nos quaes haverá premios pecuniarios para os que se destinguirem.

Iguaes premios tocarão no segundo anno aos que melhores resultados apresentarem na cultura de pequenos terrenos destribuidos pelos de mais idade, para serem por cada um exclusivamente plantados e tratados nas horas vagas, e dias feriados.

Os premios, assim obtidos, ir-se-hão depositando na Caixa Economica de accordo com o juiz de orphãos entregando-se a respectiva caderneta a cada um, mas não podendo ser levantado o dinheiro, senão quando, concluido seu aprendizado, sahir do Asylo para viver sobre si, ou se contratar com qualquer fazendeiro ou lavrador.

Taes contratos, porém, antes dos alumnos attingirem a maioridade, não se effectuarão sem licença da directoria do Instituto, sendo além disto por ella fiscalisados em sua integra execução.

Já reservei quantia sufficiente para os premios dos primeiros annos, destinando para isso 51 1/2 libras esterlinas, producto dos objectos vendidos na exposição de Hamburgo, cuja applicação os respectivos donos deixaram á commissão incumbida de remette-los.

Esta somma foi entregue ao digno thesoureiro do Instituto para ser depositada na Caixa Economica por meio de successivas entradas, como exigem os estatutos desse estabelecimento.

Com taes elementos, embora não inspirem confiança a algumas pessoas, parecendo-lhes sobremaneira acanhados, continúo a pensar ácerca do porvir do Asylo do mesmo modo porque me enunciei no ultimo relatorio.

Repetirei, pois, que sobra-me fé nesta instituição ; nutro bem fundadas esperanças sobre seu futuro, e estou convencido que se não falharem os auxilios com que conto e proseguindo as cousas como até agora, ha de marcar uma época de gratas recordações para os membros do Instituto que votaram sua criação, e para o governo que soube de antemão comprehender-lhe as vantagens, apezar de sua origem modesta.

Devo informar a V. Exc. que o Instituto reconhecendo a utilidade para nossa lavoura de uma revista de agricultura pratica, nas condições constantes do programma minunciosamente exposto no ultimo relatorio, conseguio finalmente superar as principaes difficuldades oppostas á realisação de seus desejos, graças ao patriotismo da assembléa legislativa da provincia do Rio de Janeiro que em lei permanente concedeu um subsidio annual de 5:000$000.

Os primeiros tres numeros desta revista já foram publicados.

E', por emquanto, trimensal ; mas será publicada todos os mezes logo que haja recursos seguros para isso.

Além das memorias concernentes á canna de assucar, de que acima fiz menção, os numeros publicados contem os seguintes artigos :

1.° Memoria do chymico do Instituto A. Kraus, sobre o sabugo do milho considerado como alimento de animaes.

Nesta memoria, fructo de analyses escrupulosamente feitas, fixou o valor relativo do sabugo de milho concluindo que é um verdadeiro alimento plastico, porem não dos mais nutritivos.

2.° Descripção pelo mesmo chymico do systema simples e economico por elle usado para fazer vinagre do alcool, ou da aguardente de canna.

3.° Artigo do Dr. C. Glasl, director do Jardim Botanico e Fazenda Normal, expondo seis modos diversos de preparar-se a fresta pão, afim de ser conservada por muito tempo.

4.° Outro do mesmo director sobre adubos artificiaes, e com especialidade do sangue dos animaes.

Deste artigo consta o methodo de fabricar este ultimo em condições de ser obtido por pouco preço, transportado com facilidade para grandes distancias o modo de applica-lo convenientemente, e em que quantidade, conforme as plantas a cujo beneficio fôr destinado

5.° Outro artigo ainda do mesmo autor sobre a cultura das batatas, denominadas inglezas, para se obter o maximo da producção destes tuberculos com o menor trabalho.

6.° Exposição do socio honorario conselheiro Felippe Lopes Netto, acerca da quinôa, chirimoya, quina, côca e outras plantas uteis.

Esta exposição, da qual já tratei no relatorio do anno passado, feita em uma das sessões do instituto, por occasião de offerecer-lhe o mesmo conselheiro semente de diversos vegetaes, por elle trazidas da Bolivia e do Perú, encerra muitas observações sobre certas culturas, que convirá adoptar, ou melhorar entre nós, e principalmente acerca da quina, de que mais largamente se occupa.

Demonstra tambem a utilidade da introducção da alpaca no Brasil e especialmente nas provincias montanhosas, de clima temperado, e abundantes de agua, onde os animaes daquella especie devem aclimar-se perfeitamente.

7.° Um artigo da redação intitulado do solo agricola sobre sua formação em geral composição e qualidades e particularmente sobre a composição dos solos araveis e substancias que se encontram accidentalmente nelles, no tocante a differentes qualidades de terras e sua classificação.

O autor promette continua-lo nos numeros subsequentes da Revista, encarando o assumpto em relação á agricultura e fazendo considerações a respeito das machinas e instrumentos usados para abrir, desaggregar, afofar e limpar a terra, correctivos e adubos applicados para lhe modificar a composição, ou estimular e desenvolver a energia premitiva.

8.° Descripção, acompanhada do respectivo desenho, do arado de aivéca movel, de grandes dimensões, inventado pelo director da Fazenda Normal o Dr. C. Glasl, e um artigo do mesmo doutor sobre o melhor modo de proceder-se á extirpação de tocos e raizes profundas

9.° Um artigo da redacção acerca das vantagens da cultura do sumagre, afim de ser empregado nos cortumes e tinturarias, e tentativas feitas por um dos proprietarios da fabrica de marroquins e couros envernisados de S. Christovão para a introducção da mesma cultura.

10. Memoria do Dr. João Martins da Silva Coutinho sobre o cacáo, descrevendo as propriedades botanicas do cacáoseiro, suas variedades e regiões de onde cada uma destas é oriunda, producção, e impoatancia commercial no Brasil e em differentes lugares.

Occupa-se tambem da cultura, colheita e modo de preparar o propucto, cuja analyse chimica apresenta ; e do chocolate, sua fabricação e importancia commercial.

11. Uma breve noticia, por P. Madinier, sobre o cafeseiro, declarando os lugares do globo, em que é indigena, os grãos de temperatura exigidos para seu desenvolvimento, principaes regiões em que é cultivado, com suas propriedades botanicas, e chimicas, variedades e outras circumstancias terrenos preferiveis, modo de propagar, cultivar e melhorar este precioso vegetal, adubos mais convenientes, e como devem ser applicados, contratempos a que é sujeita a planta em consequencia dos ataques de grande numero de insectos com a descripção dos principaes, tempo de fructificação, e duração do cafeseiro no Brasil, e em outras partes, diversos modos de preparar o café, utilidade da polpa, e producto de cada pé.

12. A primeira parte de um artigo do illustrado redactor da *Revista* o Dr. Miguel Antonio da Silva, sobre estrumes em geral, necessidade do seu emprego, segundo a natureza do terreno, com relação ás diversas culturas, classificação, analyse scientifica e explicação de cada classe.

13. Outro artigo sobre a charrua a vapor e desterroador, ou rolo com os respectivos desenhos.

14. O processo para esgotar pantanos, empregado pelo Dr. Carlos Glasl no Jardim Botanico.

Finalmente dous importantes noticiarios puramente agricolas ; desenhos do sacharimetro de polarisação do Dr. Mittscherlich, de seis arados dos mais modernos, e do de aivéca movel e, além da descripção da escola agricola da companhia União e Industria uma circumstanceiada noticia da apresentação de nossos productos na ultima exposição de Hamburgo, e a parte commercial e financeira relativa á quadra anterior mais proxima de cada numero.

Trato agora de fazer conhecida a *Revista*, enviando-a para differentes pontos do imperio, e promovendo assignaturas, cujo producto permittam dar-lhe maior desenvolvimento.

Com este fim tenho de dirigir uma representação ao governo, pedindo que de julho em diante tome um certo numero de exemplares de cada publicação, para serem destribuidos nas provincias, a quem não póde deixar de interessar o conhecimento de muitos assumptos nella tratados, e pelo menos das noticias e desenhos de novas machinas e instrumentos aperfeiçoados de agricultura.

Será mais um serviço prestado á lavoura, e um auxilio de que o Instituto se aproveitará, tornando a *Revista* cada vez mais interessante com o melhor desempenho do seu programma.

Tendo o Instituto acceito o convite do antecessor de V. Exc. para promover a remessa de amostras dos principaes generos da producção nacional, afim de figurarem na exposição de Hamburgo, coube-me, e ao digno vice-presidente do conselho fiscal o barão das Tres-Barras, desempenhar esta commissão, segundo informei em maio do anno passado.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 256)

XVII

Noticia de uma desgraça.

Já sabemos em que disposição de animo deixou o conde Annibal o castello de Rahon, e quanto desasocego lhe inspirava o estado de crescente prostração da condessa.

O seu maior desejo consistia em abreviar o mais possivel a sua estada em Paris, afim de voltar quanto antes para ao pé de sua querida esposa.

Apenas chegou á capital, escreveu não só a condessa, mas tambem á Saint-Maixent e á senhora de Chavigny, para que todos confirmassem as noticias tranquillisadoras que esperava.

N'aquella época, estava já estabelecido o serviço de correios, mas fazia-se com demora incomparavel.

O conde estranhava não receber resposta, e cresciam diariamente os seus receios. Aquelle prolongado silencio pareceu-lhe de máo agouro, e chegou a perder completamente o somno e a tranquillidade.

Por fim, depois de ter fallado ao ministro e ao rei, obteve autorisação para voltar ás suas terras.

Muito contente com aquelle favor, que punha fim á sua intoleravel anciedade, propunha se Annibal a encetar a viagem no dia seguinte, e já estava fazendo os preparativos quando o trem onde iam o marquez e a formosa Olympia parou diante da porta do palacio, poucas horas depois da visita d'elle ao hospital. Os dous complices tinham aproveitado aquellas horas em se vestirem de preto desde os bicos dos pés até á cabeça, fingindo tambem o luto nos consternados semblantes.

Já n'outro lugar dissemos que o conde tinha na Auvernia quasi toda a criadagem, de modo que no palacio de Paris só tinha certo numero de criados.

O porteiro abrio a porta para dar passo á carruagem e tocou a sineta que annunciava as visitas.

Appareceu no vestibulo o criado grave Domingos.

Aquelle velho servidor tinha vindo do castello com seu amo, e não pôde conter uma exclamação de assombro ao ver de improviso Saint-Maixent e a formsa Olympia.

— O senhor marquez !... A senhora de Chavigny ! balbuciou. Que sorpreza ! O senhor conde vai ficar estupefacto ! Como havia de elle esperar que veria ainda em Paris o senhor marquez e a senhora ?... Tencionavamos partir amanhãa para o castello. Atrevo me a esperar que nada máo terá succedido...

A idade e os longos serviços do criado grave desculpavam aquella familiaridade.

— Domingos, volveu o marquez, somos portadores de uma triste nova.

— Deus meu ! a senhora condessa !...

Saint-Maixent baixou os olhos sem responder.

— Ah ! meu pobre amo ! meu pobre amo ! bradou o criado contorcendo as mãos com desespero bem sincero, porque a condessa era adorada no castello por toda a gente.

— Annuncie-nos, proseguio Saint-Maixent.

— Sim, senhor marquez... sim... eu vou ; mas, em nome do céo, não dê de repente essa noticia ao senhor conde... Veja se o prepara á pouco e pouco para a espantosa desgraça que o fere. Que lance este, meu Deus ! Elle, que só vivia para a senhora condessa... essa horrivel noticias é capaz de o matar !...

— Annuncie-nos, repetio o marquez. Faremos todo o possivel, Domingos, por lhe occultar a sua desgraça. Mas, ai de mim ! mal que em nós encare, logo comprehenderá a verdade em toda a sua desnudez.

Annibal estava sozinho n'um vasto aposento contiguo ao seu dormitorio. Aquelle quarto, que lhe servia de escriptorio, estava mobiliado com severo luxo.

Ao pé da janella via-se uma secretaria de ebano com embotidos de cobre e marfim. Uma estante no mesmo gosto occultava em parte o entalhado das paredes. Sobre um quadro de veludo carmesim destacava-se um crucifixo de marfim, obra mestra da esculptura florentina. Defronte do crucifixo via-se outra obra mestra o retrato da condessa Maria de Rahon, pintado havia dez annos por Felippe Champagne.

O conde, em pé, diante da secretaria, arranjava alguns papeis de familia, demorando-se de vez em quando para deitar uma terna olhadella ao retrato da esposa.

Desde o dia, não muito remoto, certamente, em que deixára a Auvernia, tinha-se operado n'elle uma notavel mudança. O cansaço da viagem, ou talvez a inquietação que o atormentava, parecia te-lo envelhecido alguns annos. O pallido semblante tinha tomado nas fontes e no contorno da bocca uma côr de marfim amarellento. Os olhos conservavam o olhar franco e leal, mas tinham perdido o brilho ordinario. As palpebras estavam avermelhadas, e nó extremo exterior do olho notava-se uma rêde de ligeiras rugas. Adevinhava-se que, apezar de não ter o conde passado da idade em que o homem está na plenitude da sua força, tocava já os limites de uma velhice prematura. Um profundo pesar, uma dôr viyissima, bastariam sem duvida alguma para o fazerem transpor esses limites.

O conde parecia muito preoccupado, e a expressão das feições era triste.

Não obstante isto, um sorriso lhe illuminava a sympathica physionomia, como o raio do sol que alegra uma campina arida, quando os seus amorosos olhares mandavam uma caricia fugitiva á imagem da condessa de Rahon.

Absorto na classificação dos seus papeis e na contemplação do retrato, Annibal não ouvio o toque da sineta que annunciava uma visita.

O ruido da porta do seu gabinete que se abrio bruscamente, fe-lo voltar a cabeça, e todo o seu corpo estremeceu como se sentisse um choque violento, quando Domingos, com voz tremula, pronunciou estes dous nomes :

— O senhor marquez de Saint-Maixent... a senhora marqueza d'Aubray de Chavigny...

— Por cá, meus amigos ! por cá ! exclamou o conde fazendo um movimento para os receber de braços abertos.

Conteve-se, porém, de repente. Uma subita reflexão o fez comprehender que a presença inesperada dos seus parentes era precursora de alguma grande desgraça.

Medio-os com a vista desde os pés até á cabeça ; vio-os inteiramente vestidos de luto, esse luto sinistro foi para elle a maior revelação.

— De luto !... balbuciou, vem de luto !... Juraram velar por ella, e estão aqui... e vem de luto... Ah !... comprehendo !... Maria morreu !...

— Valor, meu primo ! murmurou o marquez impondo ao semblante uma hypocrita mascara de dôr e compaixão, em quanto a formosa Olympia, occultando o rosto entre as mãos, vertia torrentes de lagrimas.

As mulheres tem o dom das lagrimas !

O Sr. de Rahon, livido, com os labios crispados e o olhar fixo, quedou-se como se um raio lhe houvera cahido dos pés.

Aquella terrivel immobilidade durou alguns segundos.

Saint-Maixent esperava ve-lo cahir no chão,

Mas reanimou-se de repente.

— É então verdade ? disse lentamente e com a com a voz alterada ; é então verdade? Morreu ?

Fez-se um silencio sepulcral.

— Morta ! proseguio com desespero ; morta a companheira da minha vida ! o anjo do meu lar ! a joia do meu coração ! a minha esposa ! Morta longe de mim ! morta chamando-me em balde ! E nem sequer pude ouvir a sua ultima palavra, sentir o seu ultimo beijo, o seu ultimo alento ! Deus meu ! quanto cruelmente me castigaes ! Que crime commetti eu para merecer tamanho castigo ? Vós á quem chamam o Deus de bondade, sois injusto na vossa ira ; porque motivo vos encolerisaes contra mim ? Porque motivo separaes os que se amavam e á quem tinheis unido por meio de laços indissoluveis ?

Ia a suffocar-se-lhe a voz, o peito arquejante parecia despedaçar-se ; felizmente os soluços rebentaram com violencia, trazendo uma consolação relativa áquella especie de agonia de todo o seu ser.

Senhoreado por um assombro involuntario diante d'aquella dôr sem limites, imposta por elle ao homem de coração, ao generoso parente á quem só devia beneficios, o marquez não ousava levantar a vista.

A formosa Olympia continuava a chorar, e agora as suas lagrimas eram quasi sinceras, porque resultavam de uma violenta commoção nervosa.

Não vemos todos os dias entes completamente insensiveis na vida real e que, não obstante, se commovem ao ver no theatro imaginarios infortunios ?

Os olhares incertos de Annibal encontraram a coragem sublime do Homem Deus cravado na infamante cruz, e que parecia dizer-lhe : Tambem eu quiz padecer ! Tambem eu quiz morrer !

No seculo XVII vivia a fé em quasi todos os corações. As crenças religiosas eram ardentes e profundas.

Á vista do Crucifixo operou-se no conde uma reacção repentina.

Atravessou o aposento com passo vacillante e prostrou-se aos pés da divina imagem, balbuciando :

— Blasphemia, Senhor meu Deus, perdoai-me ! Vós m'a déstes, vós m'as tiraes !.. Faça-se a vontade !... Louvada seja a vossa justiça !... Senhor, fui fragil, e do fundo do abysmo do meu desespero ousaram as minhas fallas levantar-se contra vós ! Tende piedade do homem anniquilado que vos implora, e já que me enviaes a dôr, mandai-me tambem a força e o animo que necessito para a supportar.

Annibal sumio-se n'uma comprida e ardente prece. As suas mãos erguidas opprimiam-se convulsivamente. Via-se que os labios se moviam ; mas as palavras que elle dirigia á Deus não chegavam á ouvidos humanos.

Quando se levantou, o seu livido semblante parecia uma mascara de cera onde umas tenazes em braza houvessem traçado profundos sulcos.

Nas calidas regiões do Equador ha ás vezes horriveis furacões que mudam a forma das montanhas. Um furacão semelhante havia devastado o cerebro do conde de Rahon. No semblante d'elle, como tambem no seu coração, só restavam ruinas, e todavia o relancear dos turvados olhos denunciava uma especie de consolação.

O conde foi para o marquez e para a formosa Olympia, abraçou-os um após outro com affligidor sorriso, e disse-lhes :

— Queridos amigos, queridos parentes, a dôr é egoista. Ainda lhes não agradeci o terem feito uma viagem tão comprida para evitar que pessoa estranha e indifferente me noticiasse a immensa desgraça de que fui victima. Não duvidem de mim, rogo-lh'os ; não sou ingrato. Bem sabem quanto os estremeço ; e como não os havia de estremecer ? Ai ! Além de vós, não tenho mais ninguem n'este mundo !...

Os dous complices abaixaram a cabeça, e não se atreveram sequer a encarar um ao outro.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

ILEGÍVEL